

9



Handwritten signature and scribbles in blue ink, including a large circular mark and a vertical line.

RELATÓRIO DE GESTÃO

ASP - Associação Social de Pereira

ANO: 2022



1 - Introdução

A ASP - Associação Social de Pereira, com sede social em Rua da Igreja, n.º 418 4755-410 Barcelos, tem como atividade principal:

CAE Principal Ver. 3: 88101 - Atividades de apoio social para pessoas idosas, sem alojamento

CAE Secundário Ver.3: 88910 – Atividades de cuidados para crianças, sem alojamento

O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2022.

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da ASP - Associação Social de Pereira, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

1.1 - Composição Órgão Sociais

Órgãos Sociais

Os Órgãos Sociais, não remunerados, da ASP- Associação Social de Pereira são compostos pela Assembleia Geral, pelo Conselho Fiscal e pela Direção.

Mesa da Assembleia Geral:

António da Silva Ferreira – Presidente
Marlene Emília Fernandes Vieira Martins – Vice- Presidente
Joaquim Guimarães Fernandes – Secretário

Conselho Fiscal:

Vitor António Faria da Costa Ferreira - Presidente
Elisabete Carolina Longras Vilas Boas – Vogal
Hélder Filipe Figueiredo Ferreira Faria – Vogal

Direção:

Rute Marilisa Campos de Sousa - Presidente
José Carlos Esteves da Costa – Vice-Presidente
Ana Catarina Faria Campinho – Secretária
Fernando Jorge Macedo Coelho – Tesoureiro

1.2 - ASP – Associação Social de Pereira

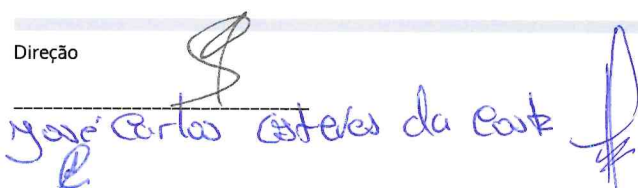
A ASP Associação social de Pereira é uma associação sem fins lucrativos de cariz social, cultural e recreativo, criada a 12 de Dezembro 2019, estando sediada na Rua da Igreja, nº408, na freguesia de Pereira, Barcelos. A ASP obteve o estatuto de IPSS sobre o registo nº08/20, considerado desde 21/01/2020).

Surge perante a inexistência de respostas sociais que satisfaçam as necessidades da população de Pereira, e freguesias circundantes, no que diz respeito à primeira infância e à terceira idade. É uma associação que visa dar apoio à comunidade, independentemente, da idade, género, cultura ou religião. Assenta no princípio da pessoa como um ser único e individual que é, desde o nascimento à vida adulta.

1.3 - Missão, visão e valores

Missão: Propõe-se contribuir para a promoção integral de toda a comunidade, cooperando com os serviços públicos competentes ou com as Instituições Particulares num espírito de solidariedade humana e social. Tem como missão o apoio social à comunidade, em todas as fases da sua vida, desde a infância à terceira idade. Cada pessoa é a principal razão de existência da Instituição e tudo

Direção


José Carlos Esteves da Costa



é feito a pensar na sua satisfação, através da oferta de um conjunto de serviços sociais, culturais e recreativos.

Visão: Pretende ser uma instituição de referência ao nível do apoio social pela qualidade da sua intervenção, pela promoção do bem-estar de todas as comunidades na proximidade, ao longo da vida de cada ser humano.

Valores:

- Promoção da solidariedade e da inclusão social;
- Respeito pelo princípio da dignidade humana (individualidade, igualdade, integridade e direitos);
- Defesa do princípio da confidencialidade;
- Respeitabilidade pela cultura e valores de cada um dos seus associados e clientes;
- Promoção da confiança dos seus associados e clientes como parceiros privilegiados para a concretização dos seus objetivos.

.4 - Políticas Institucionais

Segurança e Saúde no Local de Trabalho

Demos continuidade aos procedimentos de Segurança, Saúde e Higiene no trabalho em parceria com a Clinoba: foram realizadas visitas de acompanhamento às nossas instalações, dos quais resultaram relatório de aconselhamento técnico sobre situações e métodos que devemos seguir, bem como, com as novas legislações em vigor; realização de exames médicos e outros acompanhamentos, pois constitui uma área de intervenção prioritária no local de trabalho atendendo a que, a saúde e bem-estar dos colaboradores é fundamental para a qualidade das suas prestações e para o desempenho das suas actividades.

Programas e Projectos do IEFP

O recurso a programas do IEFP tem merecido por parte da ASP uma atenção especial, por um lado, pelas necessidades pontuais da Instituição e, por outro lado, possibilitar às pessoas desempregadas a reintegração no mercado de trabalho.

No decorrer do ano de 2022 apresentamos algumas candidaturas ao IEFP no âmbito de vários programas disponíveis.

Respostas Sociais/ Serviços Desenvolvidos

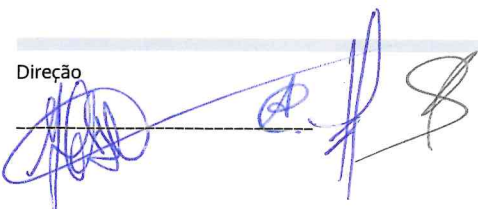
A ASP – Associação Social de PEREIRA tem alvará de utilização para o desenvolvimento das seguintes respostas sociais: Creche e Centro de Convívio.

1.5 - Organograma

Os Recursos Humanos da ASP – Associação Social de Pereira são constituídos, na presente data, por 8 colaboradores efetivos, 6 em regime de full-time e 2 em regime de part-time.

Os mesmos estão distribuídos pelos diferentes serviços e áreas funcionais, de acordo com o Organigrama:

Direção



Quadro de pessoal					
	Nome	Carga horária Semanal (horas)	Perfil	Grupo Profissional	Tipo de Vínculo
Pessoal Técnico	Vera Cláudia Fernandes Alves	17,5	Diretor Técnico	Técnica Superior de Educação Social	Contrato de Trabalho a Termo Certo Part-time
	Marlene da Conceição Pereira da Costa	35,0	Pessoal Técnico	Educadora de Infância	Contrato de Trabalho Sem termo
	Joana Mendes Ervalho	35,0	Pessoal Técnico	Educadora de Infância	Contrato de Trabalho a Termo Certo
Pessoal Auxiliar	Elsa Regina Gomes da Costa	38,0	Pessoal Auxiliar	Auxiliar de Ação Educativa	Contrato de Trabalho Sem termo
	Paula Alexandra Carvalho Alves	38,0	Pessoal Auxiliar	Auxiliar de Ação Educativa	Contrato de Trabalho Sem termo
	Mafalda Alexandra Costa Duarte	38,0	Pessoal Auxiliar	Auxiliar de Ação Educativa	Contrato de Trabalho Sem termo
	Filipa Alexandra Pereira Silva	38,0	Pessoal Auxiliar	Auxiliar de Ação Educativa	Contrato de Trabalho Sem termo
	Emília do Carmo Machado da Silva	20,0	Pessoal Auxiliar	Auxiliar de Serviços Gerais	Contrato de Trabalho A termo Certo

1.6 - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Apresentamos, de seguida, algumas das atividades realizadas no ano transato:

Centro de Convívio

O ano de 2022 foi um ano com um início um pouco difícil devido à pandemia covid 19, estando a resposta social encerrada devido a isolamento. Contudo, tudo se resolveu e em meados de fevereiro tudo voltou ao normal.

Assim, no que ao mês de fevereiro diz respeito as atividades calendarizadas foram, o "Dia do Doente", a "Semana dos afetos", a decoração de uma máscara para o concurso organizado pelo Goi, o Dia Internacional da Mulher, o Dia do pai, o Dia da Primavera e o Dia Mundial do Teatro, as quais foram todas realizadas como planeado.

Há a destacar o primeiro encontro físico entre salas seniores após a pandemia. Este encontro realizou-se no dia 17 desse mês com os seniores de carvalho para jogarmos Boccia e lanche partilhado.

No mês de março das atividades calendarizadas apenas não conseguimos ir assistir à peça de teatro proposta para o "Dia Mundial do Teatro", pois a marcação do mesmo foi em cima da hora. Contudo, neste mês é alvo de destaque o Carnaval, que pela primeira vez contou com a participação do grupo que desfilaram pelas ruas da freguesia com o tema "Cabaré para o Convento" e a elaboração, na sua totalidade, do "Arco das Cruzes".

No mês de abril as atividades calendarizadas foram a Celebração da Páscoa dinamizado no âmbito da agenda do GOI, a semana da Saúde e a atividade de Páscoa com a CAF/AAAF da escola Básica de Pereira.

À semelhança do mês anterior, as atividades foram todas cumpridas tendo sido dada menor ênfase ao "Dia Mundial do Livro" e ao "Dia Mundial da Dança", mas o trabalho foi árduo nas atividades da via-sacra propostas pelo GOI- Grupo Operativo da Pessoa Idosa e também na comemoração do "25 de Abril".

O mês de maio, por sua vez, foi bastante animado e passou bastante rápido. Neste mês houve 3 momentos marcantes, o "Dia da Mãe" onde cada utente convidou um filho para participar nas atividades. Iniciamos o dia com ginástica e jogos partilhados entre mães e filhos, seguido de um lanche que tinha sido preparado pelos utentes no dia anterior e finalizado com uma sessão fotográfica onde cada filho ofereceu uma lembrança à mãe.

O dia "13 de Maio", foi também o dia em que saímos pela primeira vez da nossa instituição para visitar o Centro Social de Chorento onde participamos numa atividade de oração e entrega de uma flor a Nossa Senhora de Fátima feita por cada um dos utentes. Como forma de agradecimento por nos terem recebido oferecemos à instituição um terço de pérolas.

Outras atividades também realizadas foram a participação no "Cordão Solidário" proposta pela junta de freguesia com doação do valor angariado para "Liga Portuguesa Contra o Cancro", visita à Festa das cruzes, Dia do trabalhador, Dia da Família, Dia Mundial da Hipertensão, Dia Internacional dos Museus e o Mês de Maria.

Em junho, as atividades calendarizadas foram o Dia da criança, o Dia Mundial da consciencialização da violência contra a pessoa idosa e o "Dia Internacional do Piquenique" que coincidiu com um dos aniversários dos utentes, o que fez com que a celebração do dia se tornasse ainda mais animada. Quanto à atividade do "Santos Populares", este ano conseguimos festejar o São Pedro juntamente os utentes do Centro Social de Chorento que nos vieram visitar. Quanto ao São João, os festejos foram seguidos como manda a tradição, com a habitual sardinhada seguida de caldo verde tudo confeccionado no centro de convívio.

No mês de julho, último mês antes das férias, realizou-se um encontro intergeracional com as crianças da CAF/AAAF de verão na escola primária para o "Atelier de Olaria e Cestaria". As atividades programadas para este mês foram o Dia Mundial das Bibliotecas, o Dia do amigo e o Dia dos avós.

Foi ainda neste mês que a professora Cristiana nos deu o privilégio de ter escolhido apenas o nosso grupo para finalizar as atividades seniores contando com a presença de vários meios de comunicação social onde todos demos testemunho das atividades propostas e, no final fomos todos convidados para a inauguração da exposição que decorreu na Torre Medieval.

No mês de agosto, a resposta social esteve encerrada para férias.

Após as férias, todos voltamos com energia para um novo ano e no mês de setembro fomos visitar as capelas da Sra. Das Dores, Sra. da Ajuda e Sra. Das Necessidades pela altura das respetivas festas. Tivemos ainda oportunidade de ver, em Barqueiros, os andores e a corrida de cavalos, esta última vista pela maioria dos utentes pela primeira vez.

Das atividades propostas, nomeando ainda a desfolhada e a realização de um mini cabaz de outono para celebrar o Início do Outono, para este mês apenas não realizamos o "Dia Mundial da Doença de Alzheimer", pois não conseguimos nenhum técnico que pudesse vir falar um pouco sobre o assunto, mas em relação ao "Dia Mundial do Coração" contamos com a presença da Dra. Vera Priegue para uma sessão de sensibilização sobre o Tema.

No mês de outubro estava programado o Dia do Idoso e da Música, o Dia Nacional dos Castelos, o Dia Mundial da Alimentação, o Dia Mundial do pão, o Dia Mundial do AVC e o Halloween que também realizamos como planeado. Os utentes gostaram muito do convívio que decorreu no parque da cidade, inserido na comemoração do Dia Internacional da Pessoa Idosa, no âmbito da agenda recreativa do GOI. Esta atividade foi dividida em duas partes, a primeira religiosa orientada pelo prior de Barcelos (Padre Abílio) e a segunda, um momento musical orientado pelo cantor João Norte.

A segunda atividade pela qual os utentes mostraram um gosto claro foi a visita ao Museu Etnográfico de Alvito São Pedro. Há ainda a salientar a realização de atividades adicionais ao que estava calendarizado como é o caso da atividade "Bengal'arte" e também "Outubro Rosa" onde houve uma sessão fotográfica.

No penúltimo mês do ano, Novembro, das atividades programadas, incluindo o Dia Mundial da criatividade e o coroa de Advento, apenas de realizaram o "Dia do Cinema" com uma visita ao teatro Gil Vicente, o "Dia de São Martinho" celebrado no dia 11 no nosso centro de convívio com a participação dos utentes de Chorento. Nesta atividade foi apresentada uma encenação e também algumas músicas alusivas a este dia.

No âmbito do Goi também participamos no Magusto, na Quinta de Vinhós, que contou com a participação de várias instituições do concelho.

Neste mês deram-se, ainda, início aos preparativos das decorações para época festiva mais esperada do ano, o Natal. À semelhança do mês anterior, realizaram-se também atividades não programadas, como é o caso da celebração religiosa realizada para a receção da Senhora da franqueira na nossa freguesia, onde houve a oração do terço e cânticos durante os mistérios acompanhado de um elaborado cenário.

No último e mais esperado mês do ano, Dezembro, as atividades calendarizadas foram a receção da Sr. Franqueira, Natal com a CATL, o Início do Inverno, a visita do presépio, a caixa dos segredos para 2023 e a festa fim de ano.

Como habitual, realizamos o nosso almoço de Natal no centro de convívio. Este ano Sr. José Sousa voluntariou-se para nos ajudar na confeção dos pratos. Para além de todos os utentes do centro, convidamos também para o almoço a presidente da ASP, o presidente da junta de Freguesia e os párocos da paróquia, que não aceitaram o convite para o almoço, mas que tiveram o cuidado de se apresentar no centro de convívio. No final, os utentes encenaram o Nascimento de Jesus, terminando com a colaboração de todos para o cântico de "A todos um bom Natal".

Há que salientar que também realizamos a última atividade deste ano para o GOI, inserido nas Crónicas do Meu Tempo, de título "O parto do meu tempo". Assim como, comemoramos todos os aniversários dos nossos seniores.

De uma forma geral, considero que o plano de atividades alcançou os objetivos planeados e que foi de encontro aos gostos, interesse e necessidade do grupo. Pois os comentários são positivos em relação às atividades e trabalho desenvolvido, assim como há alteração dos procedimentos sempre que haja essa necessidade apresentada pelo grupo.

Creche

Durante este segundo ano de funcionamento da Creche ASP, demos continuidade ao primeiro Projeto Pedagógico e ao Plano Anual de Atividades pelos motivos de incumprimento de várias atividades no ano letivo anterior, devido à pandemia da COVID-19 e outros motivos mencionados na avaliação do plano anual de atividades do referido ano.

Direção



Com o gradual levantamento de restrições do plano de contingência da COVID-19 foi possível concretizar, praticamente, todas as atividades planeadas com um grau de satisfação e sucesso em cada uma delas.

No mês de setembro cumprimos com as atividades planeadas. O objetivo principal, centrava-se na integração e reintegração de todas as crianças inscritas nas diferentes salas da instituição. A integração das crianças ao grupo de adultos e crianças decorreu normalmente. Pois eram dezanove crianças, divididas por duas salas e apenas seis estavam a frequentar a nossa instituição pela primeira vez.

Exploramos o Outono, abordando as diferentes áreas de conteúdo com uma boa receção e interiorização por parte das crianças.

No mês de outubro, celebramos o Dia da Música, a desfolhada e o Halloween em conjunto com os utentes da resposta social Centro de Convívio da ASP. Estes encontros tiveram lugar na sala sénior à exceção da desfolhada que se realizou no exterior no terreno entre a creche e o centro de convívio. Foram momentos bem passados, com muita alegria e boa disposição.

Ainda em outubro celebramos o dia do animal, onde acolhemos um peixe a que os meninos lhe chamaram "Clotilde", que passou a ser mais um amiguinho da creche. Outra atividade envolvida no dia do animal, foi visitar o quintal de uma vizinha da creche. Nesse quintal tivemos o privilégio de ver vários animais, tais como: patos, galinhas, coelhos, cão e gato. A deslocação foi realizada a pé.

No dia da alimentação, exploramos frutas variadas e, no final, fizemos uma salada de fruta. Cumprindo com os objetivos estipulados para as atividades previstas.

Em novembro, festejamos o Magusto com mais um convívio entre as duas respostas sociais. Assistimos a uma encenação da lenda de S. Martinho, realizada pelos utentes do centro de convívio. Neste encontro ainda, foi realizado um miniconcurso de culinária entre as duas valências. Este consistia em confeccionar um doce com o ingrediente principal a castanha. Convidamos um júri exterior, três senhoras externas às duas valências, ou seja, três habitantes da freguesia que aceitaram o desafio de passar uma tarde connosco e assim, provaram e avaliaram os bolos confeccionados, baseando-se em três critérios criatividade, decoração e sabor. No critério da criatividade, foi tida em conta a forma de apresentação do produto confeccionado.

Realizamos também a Festa do Pijama igualmente com muita animação e alegria.

Dezembro, foi o mês que desenvolvemos as atividades de decoração alusivas ao Natal. Na festa de Natal fizemos um pequeno espetáculo, onde acolhemos apenas os pais e irmãos de cada criança. Nesta, tivemos a participação do professor André, professor de expressão musical, e a vinda da Mãe Natal para distribuir os presentes aos meninos. A festa correu bem, mas o cansaço das crianças foi notório devido à hora tardia.

Neste mês lançamos um desafio às famílias que consistia em fazer um enfeite de natal para a típica árvore de natal, este enfeite esteve a concurso na página do facebook e foram atribuídos prémios aos três enfeites mais votados.

Os Reis seria a atividade a desenvolver no mês de janeiro. Não confeccionamos o bolo rei, mas fizemos um bolo de iogurte e abordamos a história dos três reis magos.

Em fevereiro trabalhamos no sentido de fomentar os diferentes tipos de afetos, essencialmente a amizade, carinho e respeito. Apenas não elaboramos o cupido.

Em março realizamos a prenda do dia do Pai, assim como uma canção para o mesmo.

Neste mês também festejamos e participamos no carnaval. Na creche fazendo um desfile de máscaras no recreio exterior. No feriado, com a ajuda de alguns pais e crianças participamos no desfile de carnaval organizado pela ACULDEPE na freguesia de Pereira. Levamos um carro alegórico e fomos caracterizados de acordo com o tema "ZOOASP".

A primavera também foi trabalhada, neste mês de março, cumprindo com as atividades propostas.

Abril mês da Leitura/Livro foram realizadas atividades de sensibilização para o incentivo à leitura e respeito pelos livros, mas não conseguimos que um profissional ligado à literacia nos fizesse uma visita.

Realizamos uma pequena caça aos ovos dentro da instituição, pois o tempo estava chuvoso e não foi possível realizar no exterior.

Em maio cumprimos com as atividades programadas. Sendo que a comemoração do dia da família sofreu algumas alterações. Preparamos um "peddy paper", no qual as famílias puderam participar num circuito de 5 provas diferentes. No final, fizemos um pequeno convívio e atribuímos prémios a todos os participantes.

As atividades planeadas para o mês de junho foram cumpridas. Festejamos o dia da criança com a transformação do nosso refeitório num pequeno parque de diversões, pois as condições climáticas não permitiram que os festejos decorressem da forma como havíamos estipulado. Todas as outras atividades foram exploradas e realizados conforme o planeado.

Mês de julho, não foi possível fazer o lanche convívio com os avós e apenas foi elaborada uma pequena lembrança para os mesmos, devido a uma acentuada ausência de crianças, por motivos de saúde.

A festa de final de ano foi realizada dentro dos moldes previstos, mas temos que repensar o horário. As crianças ficaram muito ansiosas e chorosas no momento de apresentação aos pais, algumas não conseguiram controlar as emoções. Fazer no final do dia torna-se muito cansativo e desgastante para todos. Mais uma vez, podemos contar com a participação e empenho do professor André.

Todas as outras atividades transversais, ou seja, os temas trabalhados em sala, como meios de transportes, formar geométricas, cores, etc foram cumpridas dentro dos possíveis e trabalhadas de acordo com os interesses do grupo.

As atividades extracurriculares (expressão musical e ioga) decorreram conforme o previsto. Todas as aulas em que os professores tiveram impedimentos para lecionar foram repostas. Estas atividades tiveram início a partir do dia 15 de setembro até ao dia 31 de julho.

As atividades previstas neste Plano Anual de Atividades foram quase todas realizadas, assim como os objetivos previstos para cada atividade foram alcançados.

1.7 – PARCERIAS

As parcerias podem parecer uma maneira difícil de abordar os problemas sociais, mas possuem um grande potencial para resolvê-los.

No ano 2022, tivemos como entidades parceiras:

Entidade Parceira	Responsabilidade	Recursos
Município de Barcelos	- Cedência de Instalações; - Atividades e Projetos variados (Piscinas, entre outras; Parcerias com grupos culturais, sociais e musicais);	Recursos Humanos; Instalações (Atuais instalações do JI; Museu de Olaria; Teatro Gil Vicente; entre outras);
Junta de Freguesia de Pereira	- Transporte para atividades no exterior; - Levantamento das necessidades e precariedade social;	Recursos Financeiros, Humanos; Materiais;
Outras Juntas de Freguesia	- Levantamento das necessidades e precariedade social;	Recursos Humanos;
Associações da Freguesia - Associação de Pais, Grupos Corais, ACULDEPE, Grupo Apoio Humano, Fábrica da Igreja, Grupos de Catequese e Corpos Docentes da Escola Básica e Jardim de Infância	- Parceria em Atividades e Projetos variados;	Recursos Humanos;
ACIB	- Empréstimo de materiais; - Atividades e Projetos variados;	Recursos Humanos; Materiais;
Clínica Marilisa Ferreira	- loga e outras especialidades;	Recursos Humanos; Materiais;
Unidade de Saúde Familiar de Macieira de Rates	- Sessões de esclarecimento e atividades diversas;	Recursos Humanos; Materiais;
GTI; Kerigma, entre outras	- Realização de Cursos e Ações de Formação;	Recursos Humanos;
Outras Associações e IPSS do Concelho	- Partilha de atividades e conhecimentos;	Recursos Humanos; Físicos;

**Empresas da Freguesia
(Flor da Moda e ACC)**

- Apoio aos trabalhadores;

Recursos Financeiros;

2 - Enquadramento Económico

O ano de 2022 marca o início da Guerra da Ucrânia. No que se esperava ser o primeiro ano de recuperação pós-COVID-19, o mundo assistiu em choque à invasão da Ucrânia pela Rússia, o que teve como consequência a natural degradação do comércio mundial.

A Ucrânia, responsável por 10% a 15% da produção mundial de alguns dos principais cereais, viu grande parte do seu território destruído, e vive atualmente uma alteração demográfica provocada pelo recrutamento obrigatório da população masculina.

Por sua vez, as sanções impostas à Rússia pelos principais mercados internacionais conduziram a retaliações, nomeadamente ao corte do abastecimento de combustível e gás ao Ocidente. A destruição da Ucrânia e a exclusão económica da Rússia fizeram disparar os preços mundiais, o que por sua vez levou a níveis de inflação históricos.

Ao mesmo tempo que o mundo lidava com os impactos da guerra, o vírus COVID-19 também recordava as populações que ainda se encontrava no ativo. Embora tal não tenha impedido a maioria dos países de flexibilizar as medidas de combate à pandemia, houve alguns que não seguiram esta tendência, como é o caso da China, que chegou a adotar uma política de "Zero Covid" onde os cidadãos foram impedidos de sair das suas residências.

Direção

O ano ficou ainda marcado por diversos solavancos políticos, sociais e culturais por todo o mundo. O Reino Unido viu terminar antecipadamente o mandato do primeiro-ministro Boris Johnson, e quase não chegou a ver o mandato de Liz Truss que ocupou o cargo apenas durante 50 dias até dar lugar a Rishi Sunak, um carrossel político que parou apenas para o luto pela morte da rainha Isabel II que se sentava no trono há 70 anos. Os Estados Unidos também enfrentaram várias ondas de manifestações, principalmente devido às mudanças nas leis de aborto e aos desastres causados por tiroteios em escolas. No Irão subiu o tom de contestação às leis sobre as mulheres após a morte de Mahsa Amini de 16 anos às mãos da "polícia moral" deste país, indignação que se constata também no Afeganistão, onde na reta final do ano, as mulheres foram proibidas de trabalhar e de estudar em universidades.

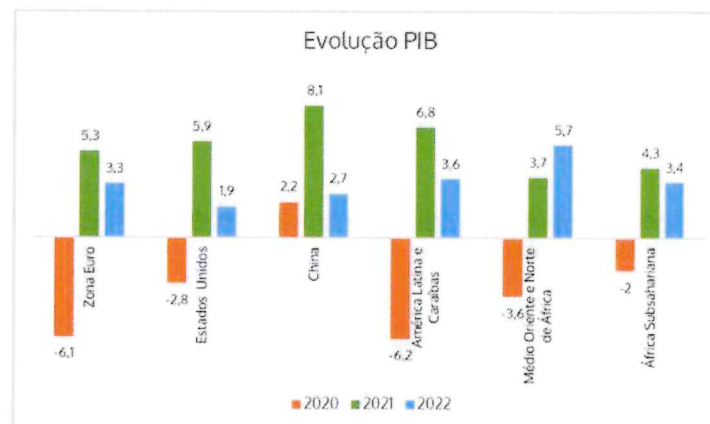
Num ano já difícil, foi ainda necessário arranjar tempo para as alterações climáticas enquanto vários países lidavam com tempestades, secas e cheias históricas.

2.1 - A Nível Internacional e Europeu

Mundo

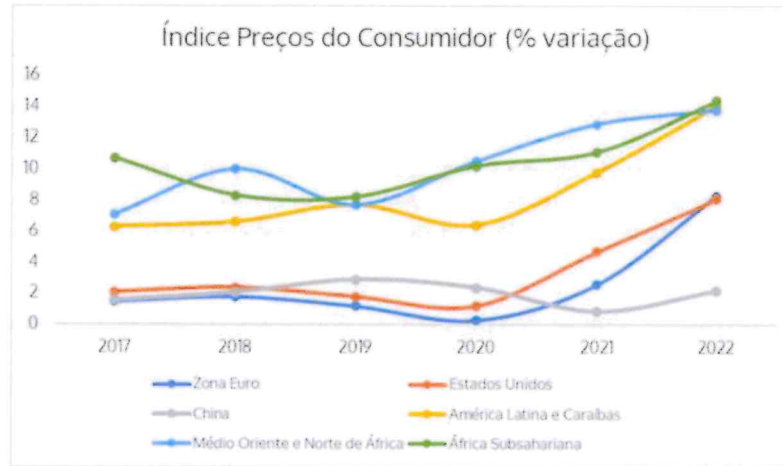
O ano de 2022 foi marcado por três grandes desafios para a economia mundial. Um deles foi a guerra na Ucrânia, que causou grandes interrupções nas cadeias de abastecimento, particularmente de cereais por parte da Ucrânia e de energia onde o fornecimento de gás da Rússia caiu para menos de 20% do observado em 2021. Outro desafio foi a inflação, acompanhada de um aumento significativo do valor do dólar americano em relação a outras moedas, o que prejudica principalmente as economias emergentes e em desenvolvimento.

Por fim, outro grande desafio para a economia global foi o enfraquecimento do crescimento económico da China. O país enfrentou dois problemas fundamentais: a pandemia, que levou a políticas de "Zero Covid" com restrições severas à mobilidade dos seus cidadãos, o que afetou a economia; e agravou o segundo problema: a instabilidade no mercado imobiliário. A economia chinesa é fortemente dependente do seu mercado imobiliário, e algumas das políticas recentes do governo têm levado à sua instabilidade.



Como pode ser visto no gráfico acima, as previsões do Worldbank indicam um crescimento significativamente menor do PIB em quase todas as principais regiões do globo, exceto no Médio Oriente e Norte de África. Esta região tem um comportamento incomum devido principalmente à exportação de petróleo e a um impacto menor do que o esperado da guerra na Ucrânia na região.

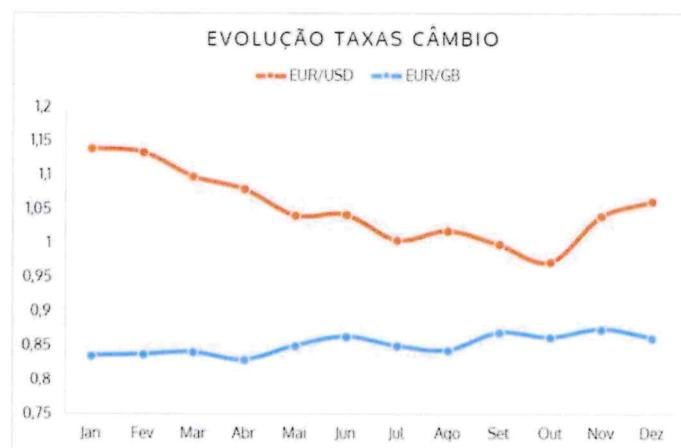
Em oposição à diminuição do crescimento do PIB, há um aumento acentuado da inflação. É importante destacar que 2021 já foi um ano recorde para este indicador em países como os EUA, onde a inflação chegou a níveis não vistos desde 1968.



É esperado que a inflação mundial aumente de 4,7% em 2021 para 8,8% em 2022. Isto significa que as famílias têm menos poder de compra, dado que os seus salários não cresceram na mesma proporção. Além disso, várias regiões têm implementado medidas para procurar conter a escalada da inflação, incluindo aumentos nas taxas de juros. Estas medidas já estão a afetar setores como imobiliário, onde as famílias assistem à subida das taxas de juros dos seus empréstimos. Há preocupações de que medidas para combater a inflação possam levar a uma rigidez adicional nos mercados financeiros, o que pode ter impacto nos mercados de dívida externa.

Um indicador económico que tem se comportado de forma diferente dos demais é o desemprego. Em 2021, quando a economia global parecia estar a recuperar, o desemprego aumentou. Mas este ano, quando essa recuperação foi interrompida, o desemprego começou a cair. Em 2021, a zona do Euro registou uma taxa de desemprego de 6,9% (dados do FMI de outubro de 2022) e em 2022 essa taxa caiu para 6,1% (dados do FMI de outubro de 2022), uma queda de 0,8 pontos percentuais. Os EUA, que tiveram uma taxa de desemprego de 5,4% em 2021 (dados do FMI de outubro de 2022), encerraram o ano de 2022 com uma taxa de 3,7% (dados do FMI de outubro de 2022), uma queda de 1,7 pontos percentuais. A explicação para esta queda não é simples, alguns especialistas apontam para a reabertura das economias, que levou ao retorno à atividade de várias empresas. Também é realçado o impacto das mudanças nas dinâmicas de trabalho causadas pela pandemia, como o aumento do teletrabalho, o que ampliou o mercado potencial de contratações. Por fim, há quem argumente que a maior ameaça atual para as economias globais é a inflação e que tradicionalmente o desemprego e a inflação não estão fortemente relacionados. O desemprego tende a estar ligado às mudanças nas dinâmicas do mercado de trabalho e das empresas, enquanto a inflação está ligada a fatores de mercado e de oferta de matérias-primas, como energia.

Também vale a pena mencionar o fenómeno observado durante o ano no que diz respeito às taxas de câmbio, onde pela primeira vez desde 2005, o valor do euro caiu abaixo do valor do dólar.



Na vertente não financeira, continuam a existir muitos desafios. As economias avançadas estão a enfrentar uma crise demográfica à medida que as populações envelhecem e novos recordes de baixas taxas de natalidade são estabelecidos em países como o Japão. Este envelhecimento já é um fardo para os sistemas sociais de muitas economias e é esperado que piore.

A crise climática tem causado sérios impactos em todo o globo, com a ocorrência de eventos climáticos intensos a ser cada vez mais comum. Entre alguns destes fenómenos destacam-se as secas severas que têm afetado grande parte da Europa, e que se estima terem custado 20 mil milhões de euros em prejuízos. As tempestades tropicais nos EUA também têm causado muitos estragos, estimando-se que a tempestade Ian tenha causado prejuízos de 100 mil milhões de euros. A China tem sofrido com inundações e secas espalhadas por diferentes regiões, num total de 15 mil milhões de euros em prejuízos. As inundações no Paquistão causaram uma crise humanitária submergindo 10% do país, a seca no Brasil foi severa e o furacão Fiona em Porto Rico deixou 13.000 pessoas desabrigadas e 90% da população sem água e eletricidade, todos estes eventos causaram um total de 3 mil milhões de euros em perdas.

Europa

Tal como as restantes regiões, a Europa tem sido afetada pela instabilidade económica mundial. A guerra na Ucrânia e a deterioração das relações com a Rússia levaram a grande instabilidade no preço da energia, que embora tenha vindo a cair na reta final do ano, continua a mostrar-se bastante volátil. A inflação disparou, sendo o setor alimentar o mais afetado, o que tem preocupado governantes à medida que mais e mais famílias têm dificuldade em colocar comida na mesa. Como tal, o FMI estima que o PIB europeu registre um crescimento de 2,9% em 2022, uma quebra quando comparado com os 5,9% de 2021.

O maior desafio que a Europa enfrentou durante 2022 foi a inflação, o Banco Central Europeu prevê que a inflação média do ano atinja os 8,4%, sendo o preço dos alimentos e da energia os que mais têm conduzido esta subida. Mas também os níveis de procura acima do normal, causados pelo libertar das poupanças acumuladas durante a pandemia, contribuem para um aumento dos preços. Ao longo do ano, em particular na segunda metade de 2022, os constrangimentos das cadeias logísticas foram diminuindo o que tem contribuído para conter o aumento da inflação na economia europeia.

Tanto o consumo público como o privado aumentaram, com o primeiro a crescer 1,8% e o último 3,8% (dados Outubro FMI) sendo que o aumento se deve ao consumo de serviços, um setor que continua embalado pelo reabrir da economia. Por oposição, o setor dos bens de consumo veio a cair durante todo o ano.

Quanto ao desemprego, ao abrir do ano a Zona Euro registava uma taxa de desemprego de 6,9%, a novembro do mesmo ano a taxa havia caído para os 6,5%. As mulheres continuam a ser as mais afetadas pelo desemprego, com uma taxa média de desemprego ao longo do ano na ordem dos 7,2%. Enquanto isso, a taxa média entre os homens foi de 6,3%. A taxa registada no final do ano é inferior à registada em fevereiro de 2020, que muitos especialistas consideram ser o último mês pré-pandemia. O mercado de trabalho deverá encerrar o ano de 2022 com crescimento de 1,8%, demonstrando resiliência às atuais circunstâncias macroeconómicas.

Principais Mercados Estrangeiros

China

A OCDE estima que o crescimento do PIB do mercado chinês tenha abrandado significativamente. Depois de ter registado 8% em 2021, o crescimento de 2022 fica pelos 3,3%. As políticas sanitárias altamente restritivas implementadas pelo governo, secas graves e perturbações no mercado imobiliário foram as principais razões por detrás deste crescimento modesto, tendo também contribuído as tensões sociais internas e geopolíticas com vizinhos.

O desemprego registou um ligeiro aumento, de 4% em 2021 para 4,2% em 2022, em grande parte explicado pelo abrandamento considerável da economia interna após o governo ter fechado os seus cidadãos em casa através da sua política "Zero Covid".

O consumo doméstico deverá aumentar 4,9% em 2023 e 4% em 2024. O índice de preços do consumidor deverá aumentar 2,2% em 2023 e 2% em 2024 (dados OCDE). Ao contrário de grande parte do mundo, a China tem sentido um impacto muito reduzido da guerra da Ucrânia, dadas as suas relações limitadas com ambos os países e política económica protecionista. Adicionalmente, dado que a China é pouco dependente de importações no setor alimentar, a inflação fez-se sentir com muito menos intensidade que noutros países.

EUA

A OCDE acredita que a economia dos EUA crescerá 1,8% em 2022, após registar um crescimento de 5,7% em 2021. Uma desaceleração comum à maioria das regiões do mundo. A taxa de desemprego em 2021 foi de 5,4%. As previsões apontam para que caia para 3,7% em 2022.

Estima-se que o crescimento do consumo privado seja apenas de 2,4% em 2022, contrastando com o aumento de 7,9% registado em 2021. No entanto, importa ter em conta que a subida de 2021 encontra-se influenciada pelo decréscimo de 3,8% em 2020. Não obstante, o crescimento de 2022 é superior ao registado em 2019 em 0,2 pontos percentuais. No entanto, está abaixo das expectativas pós-pandemia. O consumo público deverá diminuir 0,9%.

A inflação não ficou à porta, com o IPC a disparar com um crescimento de 8,1% face ao ano anterior (dados FMI). Comprovando que a inflação foi, de facto, o grande inimigo económico das principais economias desenvolvidas em 2022.

2.2 - A Nível Nacional

É importante destacar o crescimento económico de Portugal no primeiro semestre de 2022, impulsionado maioritariamente pelo forte aumento do turismo estrangeiro que levou as exportações de serviços a atingirem níveis pré-pandemia. De facto, estas exportações aumentaram 70% (anualizado – dados da Comissão Europeia), tornando-se um forte fator de crescimento.

Mas é importante notar que, trimestralmente, o crescimento do PIB desacelerou significativamente em relação ao ano anterior, de 2,4% no primeiro trimestre para 0,1% no segundo. Apesar disso, as exportações de bens e serviços mantiveram-se fortes no segundo trimestre e o consumo privado também continuou a crescer, embora a um ritmo mais lento. Por oposição o investimento diminuiu significativamente, 3,7% (q-o-q), reflexo de uma quebra de confiança das empresas e do aumento do preço das commodities, especialmente energia, e aumento das taxas de juro.

Com base nas últimas previsões do Banco de Portugal, Portugal deverá registar um crescimento do PIB de 6,8% em 2022. Este crescimento é atribuível em grande parte ao crescimento do setor do turismo, que foi muito auxiliado pelo levantamento das restrições de mobilidade do COVID-19.

O crescimento de 5,9% do consumo interno e o aumento de 4% do consumo público foram fatores importantes para o crescimento do PIB. As exportações também cresceram 17,7%, maioritariamente de serviços, enquanto as importações cresceram 11,1%.

A rentabilidade do ativo das empresas privadas subiu para os 9,1% em 2022, enquanto a rentabilidade das empresas públicas estabilizou nos -0,6%, o que representa um aumento face aos -3,3% registados em 2021.



O aumento da rentabilidade das empresas privadas foi generalizado e transversal à generalidade dos setores, com exceção do setor da eletricidade e água. Em relação a 2021, a rentabilidade das micro, pequenas e médias empresas passou de 6,8% para 8,6%, a rentabilidade das grandes empresas passou de 9% para 11,1%.

A autonomia financeira das empresas aumentou para 41,1% no terceiro trimestre de 2022, que compara com 40,2% no período homólogo de 2021. Este aumento foi, à semelhança do ponto anterior, transversal a quase todos os setores exceto energia e água,

onde a autonomia se manteve ou reduziu. Quanto à dimensão das empresas, as PME registaram um aumento da autonomia financeira de 39,8% para 42%, enquanto as grandes empresas registaram uma redução deste rácio de 35,9% para 34%. No setor público, a autonomia financeira aumentou de 28,2% para 32,2%.

O investimento empresarial abrandou para os 1,3% em 2022, comportamento potenciado pelo contexto de elevada incerteza. Contribuíram para tal as restrições de abastecimento, nomeadamente materiais e mão-de-obra, o aumento dos custos de produção, em grande parte devido à inflação, a rigidez das condições de financiamento e o abrandamento da procura.

O setor da habitação registou uma quebra acentuada do investimento, dos 12,2% em 2021 para os 0,3% em 2022 - fruto do aumento das taxas de juro do crédito à habitação e da falta de crescimento dos rendimentos das famílias.

Quanto ao desemprego, segundo dados do Banco de Portugal, a taxa diminuiu 0,7 pontos percentuais de 2021 para 2022, prevendo-se que termine o ano nos 5,9%, o que se traduz em 305,8 mil pessoas, sendo que muitas empresas têm reportado dificuldades históricas no recrutamento de mão-de-obra qualificada nos principais setores de atividade. Relativamente à dinâmica laboral, verificou-se que 17% da população empregada (836,7 mil) se encontra atualmente em regime de teletrabalho. Destes, cerca de 31,5% estão em regime de trabalho totalmente remoto, estando os restantes em regime híbrido, em que a média de dias em casa é de 3 dias. Relativamente aos jovens dos 16 aos 24 anos, a taxa de desemprego é de 18,8%.

De acordo com a projeção do Banco de Portugal, tanto o consumo privado como o consumo público aumentaram 5,9% e 2%, respetivamente, tendo o IHPC registado uma taxa média de variação de 8,1%.

A inflação disparou em Portugal atingindo os 9,5% (dados da Comissão Europeia) no terceiro trimestre do ano, reflexo dos preços elevados da energia que acabaram também por alastrar para os restantes setores. Adicionalmente, o prolongado período de seca que o país atravessou provocou um aumento do preço dos produtos alimentares não processados em 18,1%, 5,4 pontos percentuais acima da média europeia. A expectativa é fechar o ano com uma inflação média de 8%.

Segundo dados da OCDE, a dívida pública portuguesa no final de 2022 deverá ser 115,9% (279.319 mil M€) inferior em 9,6 pontos percentuais relativamente ao que era no final de 2021. Refira-se que as previsões mais favoráveis em 2021 colocavam este valor nos 119%, pelo que os resultados reais foram melhores do que o esperado.

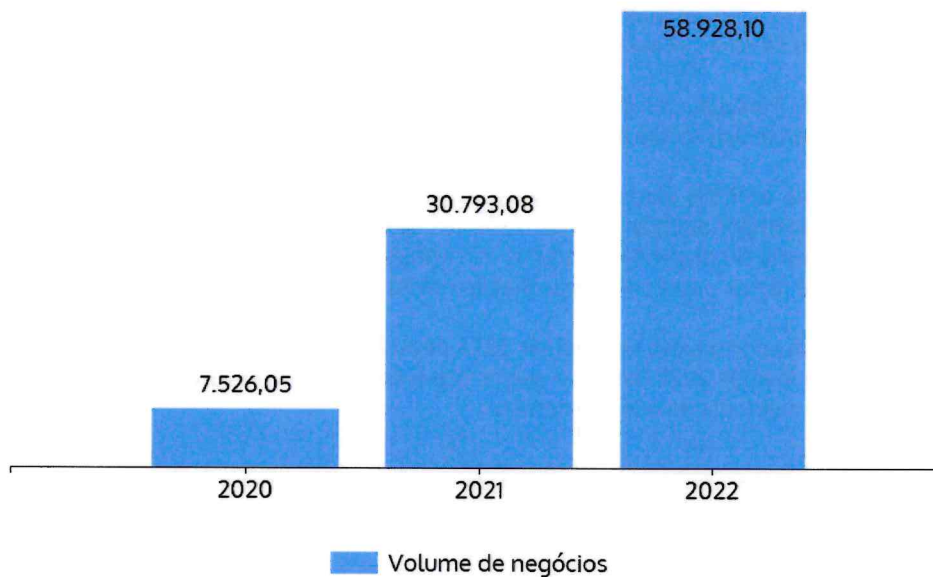
3 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

No período de 2022 os resultados espelham uma evolução positiva da atividade desenvolvida pela Instituição.

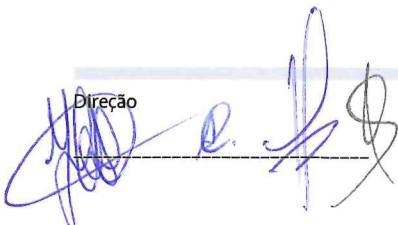
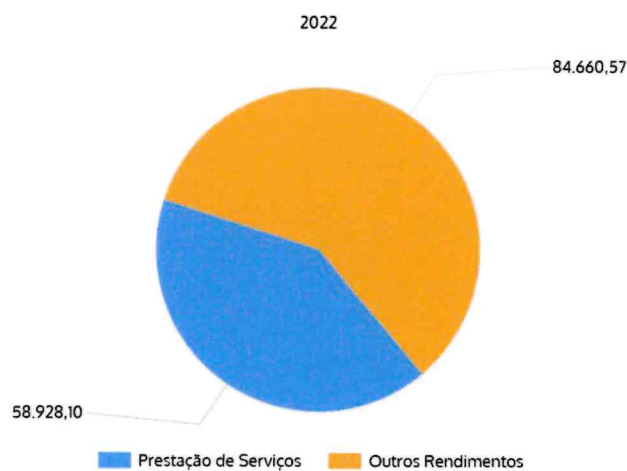
De facto, o volume de negócios atingiu um valor de 58.928,10 €, representando uma variação de 91,37% relativamente ao ano anterior.

A assinatura do acordo de cooperação em Setembro de 2022 para a valência Creche foi fundamental para a alavancagem da Instituição. A Segurança Social contribuiu com 304,23€ mensais por utentes, para 33 protocolados, sendo a sua capacidade de 42 utentes.

A evolução dos rendimentos é apresentada no gráfico seguinte:



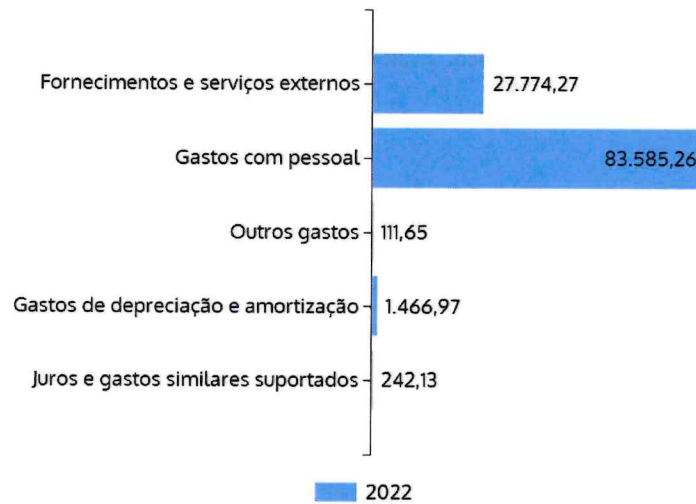
A estrutura dos rendimentos encontra-se distribuída do seguinte modo:



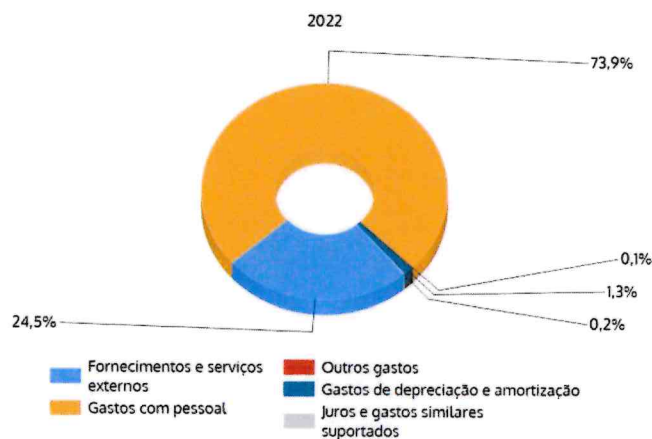
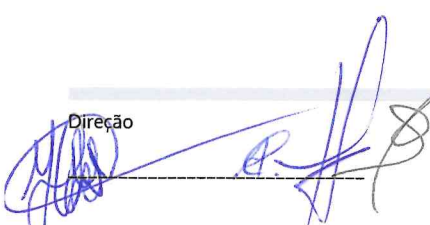
Em relação aos rendimentos verificamos que a Instituição 41% dizem respeito a Prestação de Serviços, 59% a Subsídios à Exploração (Comparticipações da Segurança Social, Subsídios da Câmara Municipal de Barcelos, Subsídios do IEFP - Apoio à contratação, Donativos)



Relativamente aos custos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura:



Abaixo representa-se o peso relativo de cada uma das naturezas de gastos incorridos no total dos custos da entidade:

No que se refere aos Gastos, cerca de 74% são Gastos com Pessoal, 25% dizem respeito a fornecimentos e serviços externos e 1,3% a Gastos de Depreciação, os demais Gastos - Outros Gastos e Perdas e Gastos e Perdas de financiamento não são relevantes.

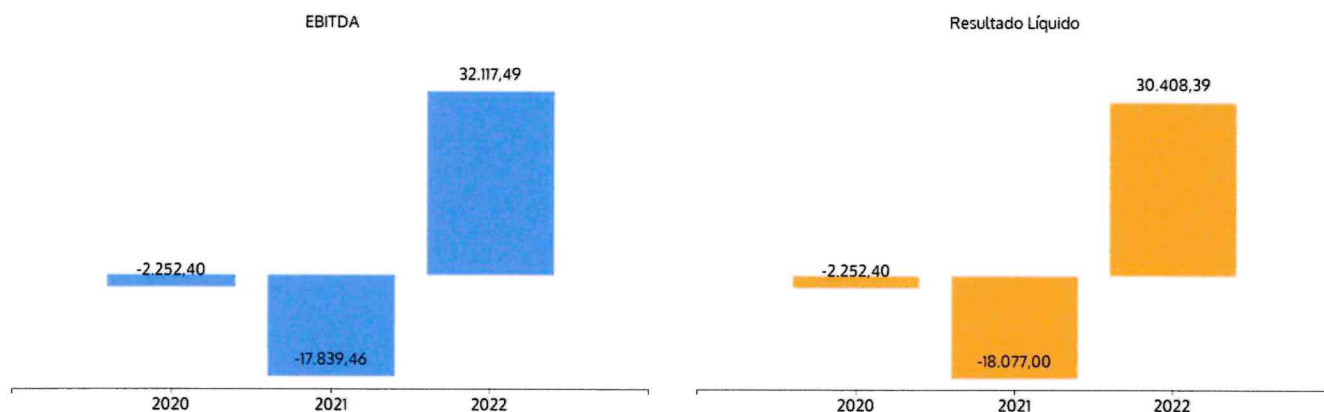
No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos.

Itens	PERÍODO		
	2020	2021	2022
Gastos com Pessoal	4.424,68	45.723,10	83.585,26
Nº Médio de Pessoas	1,00	4,00	6,00
Gasto Médio por Pessoa	4.424,68	11.430,78	13.930,88

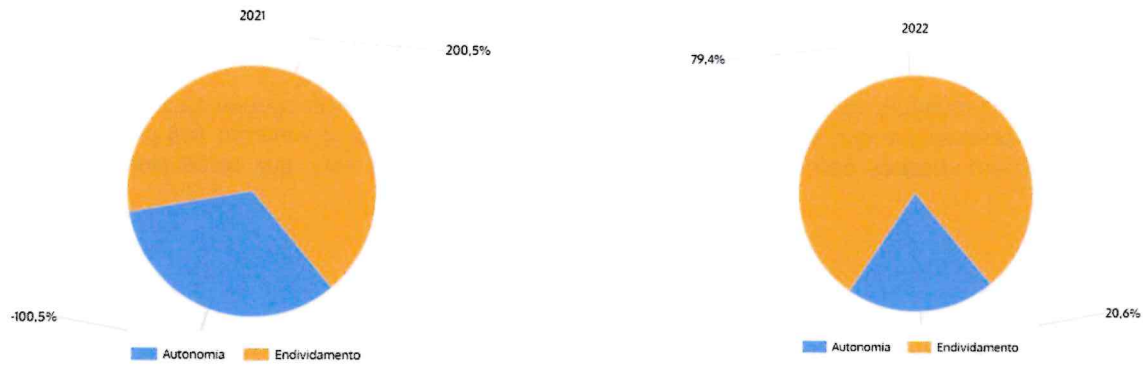
No que se refere ao número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2022 foi de 6 em 2021 foi de 4. Os órgãos sociais não são remunerados.

Neste montante estão englobadas as remunerações, os encargos sobre as remunerações, proporcionais de férias, subsídios de férias e natal, seguros e outras despesas com a estrutura de recursos humanos ao serviço da entidade.

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

Itens	PERÍODO		
	2020	2021	2022
Ativo não corrente	2.976,56	5.485,41	8.460,73
<i>Percentagem ativo não corrente</i>	<i>46,08%</i>	<i>27,12%</i>	<i>17,31%</i>
Ativo corrente	3.483,70	14.740,13	40.410,28
<i>Percentagem ativo corrente</i>	<i>53,93%</i>	<i>72,88%</i>	<i>82,69%</i>
Total ativo	6.460,26	20.225,54	48.871,01
Capital Próprio	-2.252,40	-20.329,40	10.078,99
<i>Percentagem Capital Próprio</i>	<i>-34,87%</i>	<i>-100,51%</i>	<i>20,62%</i>
Passivo não corrente		13.823,52	10.294,08
<i>Percentagem passivo não corrente</i>		<i>68,35%</i>	<i>21,06%</i>
Passivo corrente	8.712,66	26.731,42	28.497,94
<i>Percentagem passivo corrente</i>	<i>134,86%</i>	<i>132,17%</i>	<i>58,31%</i>
Total Capital Próprio e Passivo	6.460,26	20.225,54	48.871,01

4 - Proposta de Aplicação dos Resultados

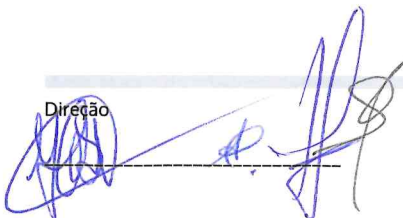
A ASP - Associação Social de Pereira no período económico findo em 31 de dezembro de 2022 realizou um resultado líquido de 30.408,39€, propondo a sua aplicação para resultados transitados.

Itens	PERÍODO
	2022
Resultados Transitados	30.408,39
Total	30.408,39

5 - Expetativas Futuras

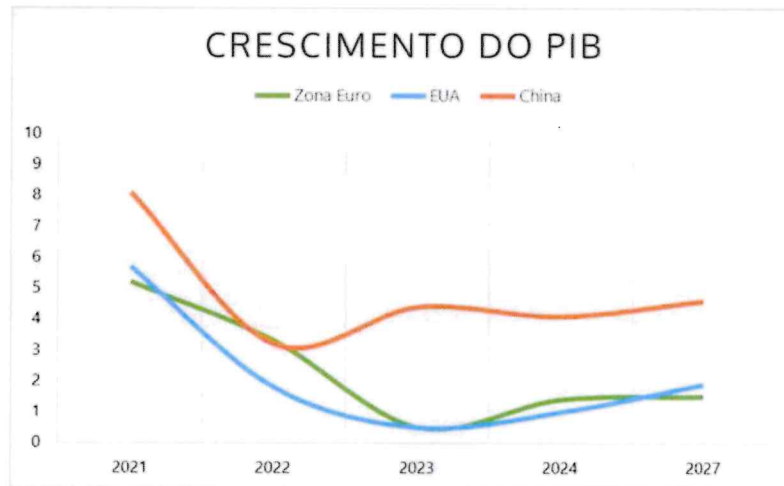
5.1 - Cenário macroeconómico

Direção



Mundo

É esperado que as economias mundiais continuem a abrandar em 2023 com o PIB a crescer apenas 2,2% após os 3,1% registados em 2022. Estas previsões pressupõem que sejam implementadas políticas para reduzir o aumento dos preços da energia e dos alimentos e que não existam choques económicos nas economias emergentes da Ásia, que serão responsáveis por 3/4 do crescimento global.



Como mencionado anteriormente, o principal fator que preocupa as principais instituições financeiras é a inflação. A OCDE prevê uma taxa média de inflação para as economias avançadas de 4,25% para 2023. O aumento dos preços da energia devido à guerra na Ucrânia fez com que a inflação disparasse noutros setores.

Esta elevada taxa de inflação é preocupante porque pode levar a uma desaceleração do consumo das famílias. As poupanças do período COVID-19 têm apoiado largamente o consumo privado, mas agora à medida que as reservas vão desaparecendo, é esperado que o consumo caia. No entanto, com esta taxa de inflação, as famílias vão perder ainda mais poder de compra. Mesmo com o aumento dos salários, é improvável que esse aumento acompanhe a taxa de inflação.

Em decorrência das políticas voltadas para o controlo da inflação, existe um risco acrescido de aumento das taxas de juros no futuro, o que pode trazer dificuldades para empresas e famílias com alto nível de endividamento. Este risco está especialmente presente em países onde estas taxas, nomeadamente para as famílias, são variáveis. À medida que empresas e famílias lutam para cumprir suas obrigações financeiras, o risco de aumentos nas imparidades dos bancos aumenta. O medo de possíveis perdas por alimentar um ciclo de condições financeiras mais apertadas, piorando progressivamente a situação. Adicionalmente, o aumento das taxas de juro, devido a políticas de crédito mais rigorosas, tem um efeito negativo sobre a procura no mercado imobiliário, tornando mais difícil a compra de casas, o que pode levar a uma quebra do mercado imobiliário.

No que diz respeito ao desemprego, não se espera que o comportamento deste indicador seja uniforme a nível mundial. Esperam-se potenciais contrações da taxa de emprego nas economias mais avançadas, com as economias emergentes a apresentarem comportamentos diferenciados. É importante mencionar que ainda haverá escassez de mão de obra em alguns setores, à medida que as novas dinâmicas de trabalho (teletrabalho e trabalho totalmente remoto) se tornam mais comuns e as empresas passam a competir não apenas a nível financeiro, mas em pacotes de benefícios.

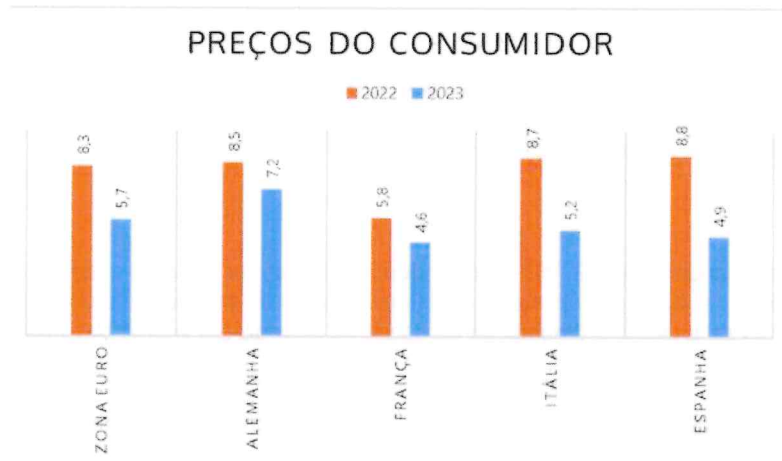
No meio da estabilidade do mercado de mão-de-obra, é esperado que as mulheres sejam as menos beneficiadas. Durante a pandemia, uma proporção maior de empresas pertencentes a mulheres fechou, em parte porque empresas deste tipo receberam menos apoio do governo. Além disso, durante a pandemia, as mulheres tenderam a parar de trabalhar mais cedo do que os homens. Tudo isto vai contribuir para uma recuperação mais lenta do desemprego entre as mulheres e para um aumento da diferença salarial entre homens e mulheres.

Europa

O crescimento da Zona Euro abrandou drasticamente ao longo do ano.

A OCDE espera que o crescimento do PIB nesta região seja quase impercetível em 2023 (0,5%) com uma recuperação modesta em 2024 (1,4%). Os principais culpados desta desaceleração são os altos preços da energia e os altos custos dos alimentos, bem como limitações nas cadeias de fornecimento e a falta de confiança no mercado.

O grande desafio na Europa é manter a inflação sob controlo. Com 2022 a terminar com uma taxa de inflação entre 8,3% e 8,4%, e a cair para apenas 6,3% ou 6,8% em 2023, as famílias continuarão a perder poder de compra.



À medida que a Europa encontra formas de substituir os abastecimentos e fontes de energia e toma medidas de combate à inflação, prevê-se que esta vá abrandando ao longo de 2023, mas a taxa desejável é de 2%, pelo que os valores a registar no próximo ano permanecem acima da meta.

O consumo privado nas economias avançadas da zona euro deverá abrandar substancialmente em 2023, com um crescimento de apenas 0,8%, o que contrasta com a previsão de 3,8% para 2022. O consumo público deverá também crescer 1,6 pontos percentuais abaixo do valor registado em 2022, passando de um crescimento de 1,8% para 0,2%.

O desemprego na União Europeia deverá aumentar ligeiramente, de 6,8% para 7,1%. No entanto, espera-se que vários setores continuem a enfrentar uma grave escassez de mão-de-obra. Olhando para alguns países da UE, a Alemanha deverá registar um aumento da taxa de desemprego de 2,9% para 3,4%, enquanto a Itália deverá registar um agravamento da taxa de 8,8% para 9,4%. Espanha deverá registar uma melhoria neste indicador, com a taxa a cair de 12,7% para 12,3%, assim como a Grécia, que deverá ver a taxa cair de 12,6% para 12,2%. A tendência geral é de mudanças moderadas.

Após a subida da dívida bruta da zona euro durante a pandemia, era esperado que a mesma começasse a cair nos anos subsequentes, e a esperança nesta tendência mantém-se, se bem que com moderação. O valor desta dívida ascendia aos 97,3% do PIB, tendo caído para 95,6% em 2022. É esperado que em 2023 caia apenas 0.5 pontos percentuais para os 95,1%, e que em 2024 desça ligeiramente para os 95%.

Por fim, a guerra na Ucrânia obrigou a Europa a reavaliar as suas opções de abastecimento energético. Prevê-se que os próximos anos sejam um período de investimento em alternativas renováveis. Os países continuarão a colocar um foco maior no combate às mudanças climáticas, dadas as evidências crescentes de que o mundo está a chegar rapidamente a um ponto irreversível da crise climática.

Outros

China

Após um abrandamento do crescimento do PIB Chinês em 2022, de 8,1% para 3,2%, prevê-se que 2023 seja um ano de recuperação,

Direção

com o PIB a crescer entre 4,4% e 4,6% (dados FMI e OCDE), mais 2.2 a 2.4 pontos percentuais relativamente ao ano anterior. Em 2024 é esperado que o crescimento seja mais contido e fique pelos 4,1% (dados OCDE).

O desemprego deverá manter-se estável, descendo dos 4,2% em 2022 para 4,1% em 2023.

EUA

As projeções indicam que o PIB dos EUA deve crescer 1,8%, 0,5% e 1% em 2022, 2023 e 2024, respetivamente. O fraco crescimento económico deve-se principalmente à inflação, que diminuiu o poder de compra das famílias, diminuiu o investimento no setor imobiliário e aumentou as taxas de juros.

Prevê-se que a taxa de desemprego nos EUA aumente de 3,7% em 2022 para 4,2% em 2023 e piore em 0.5 pontos percentuais em 2024, atingindo os 4,7%. É o reflexo da desaceleração do mercado de trabalho e da redução da procura, embora ainda existam setores que enfrentam forte escassez de mão de obra.

5.2 - Cenário Interno

A recuperação económica após a pandemia de COVID-19 abrandou, com as projeções de crescimento em 2023 a indicarem que se mantém uma tendência que se manterá. Tal deve-se sobretudo ao abrandamento da recuperação do setor do turismo, ao aumento dos custos de produção e dos preços da energia, à diminuição do consumo privado e à subida das taxas de juro. Todos os quais estão alinhados com a economia global.

Prevê-se que o crescimento do PIB abrande fortemente em 2023, com as previsões dos principais organismos a apontarem para uma taxa de crescimento entre 0,7% e 1,5%.



A Comissão Europeia prevê que o crescimento suba para 1,7% em 2024 e o FMI espera que em 2027 o crescimento seja de 1,9%. Refira-se que ambas as instituições são responsáveis pelas previsões de crescimento mais pessimistas para 2023. Portugal beneficiou de uma taxa de crescimento inflacionada devido à reabertura do setor do turismo, e foi esta reabertura que garantiu um crescimento significativo do PIB até meados de 2022. No entanto, o efeito começou a diminuir no ano que acabou de terminar, e será ainda menos relevante em 2023.

Relativamente à inflação, a Comissão Europeia aponta para uma diminuição deste indicador, passando dos 8% registados em 2022 para 5,8% em 2023 e 2,3% em 2024, assumindo que os preços da energia irão baixar no longo prazo. Esta expectativa assenta em parte no facto de a Península Ibérica estar menos interligada energeticamente com outros mercados europeus, bem como no facto de, em 2022, cerca de 55% da energia portuguesa ter sido gerada por fontes renováveis. Projeções mais pessimistas, como a da OCDE, preveem uma taxa de inflação de 6,6% em 2023 e de 2,4% em 2024.

O consumo privado deverá cair, segundo a OCDE o crescimento será de apenas 0,3% em 2023, após dois anos consecutivos a crescer acima dos 4,5%. Quanto ao consumo público, deverá aumentar ligeiramente para os 2,3% em 2023 e cair para os 1,8% em 2024.

Quanto ao emprego, o FMI prevê que a taxa de desemprego suba de 6,1% em 2022 para 6,5% em 2023, a OCDE, que prevê que a taxa suba para os 6,4% em 2023, estima uma queda para 6,2% em 2024. A Comissão Europeia tem previsões mais otimistas, esperando que a taxa de desemprego caia para 5,9% em 2023, previsão igual à do Banco de Portugal.

As exportações deverão aumentar entre 3,5% e 4,7% em 2023, depois de terem aumentado 17,7% em 2022. O abrandamento do crescimento deve-se sobretudo ao esbater do impacto do aumento do turismo sentido sobretudo no primeiro semestre de 2022, como mencionado anteriormente. Por seu turno, as importações deverão crescer entre 3% e 3,4% em 2023, após terem crescido 11,1% em 2022.

Apesar da esperada conjuntura económica desfavorável para 2023, a Comissão Europeia prevê que a dívida pública portuguesa continue a descer para 109,1% em 2023 e 105,3% em 2024.

6 - Outras Informações

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2022.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

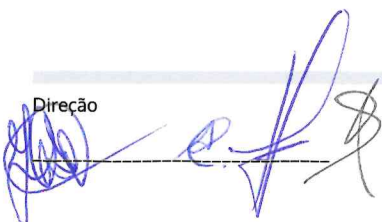
7 - Considerações Finais

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos nossos Utentes, Mecenas e Fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento da nossa atividade.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da ASP - Associação Social de Pereira.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

Barcelos, 17 de março de 2023,

Direção




Balanço - (modelo para ESNL)
em 31-12-2022
(montantes em EURO)

ASP - Associação Social de Pereira

RUBRICAS	DATAS	
	2022	2021
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	7.785,80	5.215,09
Outros créditos e ativos não correntes	674,93	270,32
	8.460,73	5.485,41
Ativo corrente		
Créditos a receber	5.515,19	6.847,15
Estado e outros entes públicos	415,37	581,47
Diferimentos	901,58	393,75
Caixa e depósitos bancários	33.578,14	6.917,76
	40.410,28	14.740,13
Total do ativo	48.871,01	20.225,54
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos patrimoniais		
Resultados transitados	-20.329,40	-2.252,40
Resultado líquido do período	30.408,39	-18.077,00
Total dos fundos patrimoniais	10.078,99	-20.329,40
Passivo		
Passivo não corrente		
Financiamentos obtidos	10.294,08	13.823,52
	10.294,08	13.823,52
Passivo corrente		
Fornecedores	3.439,82	1.898,88
Estado e outros entes públicos	2.081,56	1.913,22
Financiamentos obtidos	3.529,44	1.176,48
Diferimentos	4.210,54	7.077,70
Outros passivos correntes	15.236,58	14.665,14
	28.497,94	26.731,42
Total do passivo	38.792,02	40.554,94
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	48.871,01	20.225,54

Direção

Contabilista Certificado N° 71156



Demonstração dos Fluxos de Caixa -
(modelo para ESNL)
do período findo em 31-12-2022
(montantes em EURO)

ASP - Associação Social de Pereira

RUBRICAS	PERÍODO	
	2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes e utentes	59.716,56	30.893,08
Pagamentos a fornecedores	28.863,88	8.954,34
Pagamentos ao pessoal	66.842,40	42.998,83
<i>Caixa gerada pelas operações</i>	<i>-35.989,72</i>	<i>-21.060,09</i>
Outros recebimentos/pagamentos	68.272,80	12.734,70
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	32.283,08	-8.325,39
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	3.902,10	2.266,24
<i>Investimentos financeiros</i>	340,12	242,61
Recebimentos provenientes de:		
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-4.242,22	-2.508,85
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
<i>Financiamentos obtidos</i>		15.000,00
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Financiamentos obtidos</i>	1.176,48	
<i>Juros e gastos similares</i>	204,00	237,54
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-1.380,48	14.762,46
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	26.660,38	3.928,22
Caixa e seus equivalentes no início do período	6.917,76	2.989,54
Caixa e seus equivalentes no fim do período	33.578,14	6.917,76

Direção

Contabilista Certificado N° 71156



Demonstração dos Resultados por
Naturezas - (modelo para ESNL)
do período findo em 31-12-2022
(montantes em EURO)

ASP - Associação Social de Pereira

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODO	
	2022	2021
Vendas e serviços prestados	58.928,10	30.793,08
Subsídios, doações e legados à exploração	84.493,69	13.833,63
Fornecimentos e serviços externos	-27.774,27	-16.681,98
Gastos com o pessoal	-83.585,26	-45.723,10
Outros rendimentos	166,88	0,10
Outros gastos	-111,65	-61,19
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	32.117,49	-17.839,46
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-1.466,97	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	30.650,52	-17.839,46
Juros e gastos similares suportados	-242,13	-237,54
Resultado antes de impostos	30.408,39	-18.077,00
Resultado líquido do período	30.408,39	-18.077,00

Direção

Contabilista Certificado N° 71156



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ASP - Associação Social de Pereira

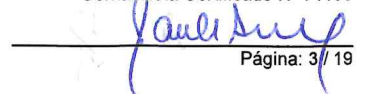
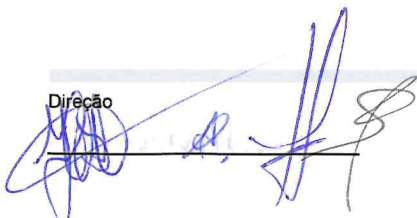
ANO: 2022

[Faint handwritten text]

ÍNDICE

1 - Identificação da entidade.....	4
1.1 - Dados de identificação.....	4
2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	4
2.1 - Referencial contabilístico utilizado.....	4
3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....	4
3.1 - Principais políticas contabilísticas.....	4
3.2 - Alterações nas políticas contabilísticas.....	7
3.3 - Alterações nas estimativas contabilísticas.....	7
4 - Ativos fixos tangíveis.....	7
4.1 - Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis.....	7
4.1.1 - Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:.....	7
4.1.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:.....	7
5 - Custos de empréstimos obtidos.....	8
5.1 - Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:.....	8
5.2 - Outras divulgações.....	9
6 - Rendimentos e gastos.....	9
6.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços.....	9
6.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:.....	9
6.3 - Discriminação dos fornecimentos e serviços externos.....	10
7 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.....	10
7.1 - Reconciliação, para cada classe de provisões, da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:.....	10
7.2 - Passivos contingentes.....	11
7.3 - Ativos contingentes.....	11
8 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas.....	12
8.1 - Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas.....	12
8.2 - Principais doadores / fontes de fundos.....	13
9 - Instrumentos financeiros.....	13
9.1 - Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros.....	13
9.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:.....	13

9.3 - Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:.....	13
10 - Benefícios dos empregados.....	14
10.1 - Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas.....	14
10.2 - Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão.....	15
10.3 - Benefícios dos empregados e encargos da entidade.....	15
10.4 - Outras divulgações.....	15
11 - Acontecimentos após a data do balanço.....	16
11.1 - Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço.....	16
11.2 - Outras divulgações.....	16
12 - Divulgações exigidas por diplomas legais.....	16
12.1 - Informação por atividade económica.....	16
12.2 - Outras divulgações exigidas por diplomas legais.....	17
13 - Impostos e contribuições.....	17
13.1 - Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:.....	17
13.2 - Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições.....	18
14 - Fluxos de caixa.....	18
14.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:.....	18



1 - Identificação da entidade

1.1 - Dados de identificação

Designação da entidade: ASP - Associação Social de Pereira
Número de identificação de pessoa coletiva: 515776033
Lugar da sede social: Rua da Igreja, n.º 418 4755-410 Barcelos
Endereço eletrónico: associacaosocialpereira@gmail.com
Página da internet: <https://www.facebook.com/associacaosocialpereira/>
Natureza da atividade: Atividades de cuidados para crianças, sem alojamento

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2022 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 - Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Direção

Contabilista Certificado N.º 71156

Página: 4 / 19

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As melhorias relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21%. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários. Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras

variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.2 - Alterações nas políticas contabilísticas

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

3.3 - Alterações nas estimativas contabilísticas

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1 - Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1 - Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

AFT - Bases mensuração e métodos depreciação:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Edifícios e outras construções			10	10%
Equipamento básico			8	12.5%
Equipamento administrativo			8	12.5%

A Entidade não detém bens do património histórico, artístico e cultural.

4.1.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e 2021 mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativos fixos tangíveis - movimentos do período (ESNL):

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	0,00	1.995,60	3.219,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.215,09
Saldo no início do período	0,00	1.995,60	3.219,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.215,09
Variações do período	0,00	2.627,19	-56,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.570,71
Total de aumentos	0,00	3.155,45	381,82	0,00	500,41	0,00	0,00	0,00	0,00	4.037,68
Aquisições em primeira mão	0,00	3.155,45	381,82	0,00	500,41	0,00	0,00	0,00	0,00	4.037,68
Total diminuições	0,00	528,26	438,30	0,00	500,41	0,00	0,00	0,00	0,00	1.466,97
Depreciações do período	0,00	528,26	438,30	0,00	500,41	0,00	0,00	0,00	0,00	1.466,97
Saldo no fim do período	0,00	4.622,79	3.163,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.785,80
<i>Valor bruto no fim do período</i>	<i>0,00</i>	<i>5.151,05</i>	<i>3.601,31</i>	<i>0,00</i>	<i>500,41</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>9.252,77</i>
<i>Depreciações acumuladas no fim do período</i>	<i>0,00</i>	<i>528,26</i>	<i>438,30</i>	<i>0,00</i>	<i>500,41</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>1.466,97</i>

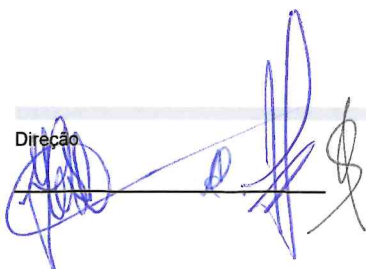
Ativos fixos tangíveis - movimentos do período (ESNL) - Quadro Comparativo (2021):

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	0,00	1.995,60	953,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.948,85
Saldo no início do período	0,00	1.995,60	953,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.948,85
Variações do período	0,00	0,00	2.266,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.266,24
Total de aumentos	0,00	0,00	2.266,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.266,24
Aquisições em primeira mão	0,00	0,00	2.266,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.266,24
Total diminuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo no fim do período	0,00	1.995,60	3.219,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.215,09
<i>Valor bruto no fim do período</i>	<i>0,00</i>	<i>1.995,60</i>	<i>3.219,49</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>5.215,09</i>
<i>Depreciações acumuladas no fim do período</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>

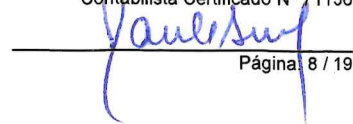
5 - Custos de empréstimos obtidos

5.1 - Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

Direção



Contabilista Certificado N° 71156



Financiamentos obtidos - desagregação:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.c apitalizados	Custos emp.em gastos
Empréstimos genéricos	15.000,00	3.529,44	10.294,08	242,13	242,13	0,00	0,00	0,00	0,00
Instituições de crédito e sociedades financeiras	15.000,00	3.529,44	10.294,08	242,13	242,13	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos específicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total dos Empréstimos	15.000,00	3.529,44	10.294,08	242,13	242,13	0,00	0,00	0,00	0,00

Financiamentos obtidos - desagregação - Quadro Comparativo (2021):

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.c apitalizados	Custos emp.em gastos
Empréstimos genéricos	15.000,00	1.176,48	13.823,52	237,54	237,54	0,00	0,00	0,00	0,00
Instituições de crédito e sociedades financeiras	15.000,00	1.176,48	13.823,52	237,54	237,54	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos específicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total dos Empréstimos	15.000,00	1.176,48	13.823,52	237,54	237,54	0,00	0,00	0,00	0,00

5.2 - Outras divulgações

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos. Não havendo assim qualquer capitalização deste tipo de encargos.

Juros - discriminação:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	242,13	237,54
Juros de financiamentos suportados	242,13	237,54
<i>Outros juros de financiamentos suportados</i>	<i>242,13</i>	<i>237,54</i>

6 - Rendimentos e gastos

6.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

Para os períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

- Prestação de serviços- são reconhecidos na Demonstração dos Resultados à medida que vão sendo prestados os serviços.

6.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Rédito - informação por naturezas:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	58.928,10	30.793,08
Total	58.928,10	30.793,08

6.3 - Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, foi a seguinte:

Fornecimentos e Serviços Externos - Detalhe:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Subcontratos	8.559,10	3.222,07
Serviços especializados	7.301,69	2.706,00
Trabalhos especializados	3.687,10	462,36
Publicidade e propaganda	55,00	0,00
Vigilância e segurança	559,37	883,89
Honorários	2.459,28	868,80
Outros	540,94	491,12
Materiais	8.430,93	7.660,87
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.974,22	1.010,80
Livros e documentação técnica	0,00	23,72
Material de escritório	69,44	285,18
Artigos para oferta	25,00	0,00
Outros	6.362,27	6.341,17
Energia e fluidos	693,26	112,65
Outros	693,26	112,65
Serviços diversos	2.789,29	2.980,22
Rendas e alugueres	502,38	335,02
Comunicação	176,06	187,87
Seguros	117,90	804,00
Contencioso e notariado	0,00	336,09
Limpeza, higiene e conforto	1.985,45	1.317,23
Outros serviços	7,50	0,00
Total	27.774,27	16.681,98

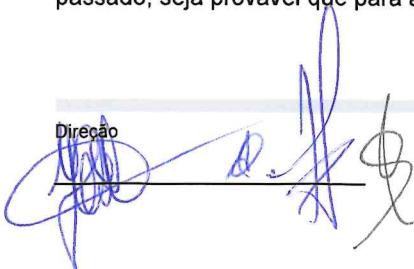
No 2022 verificou-se um incremento dos custos com esta rubrica em virtude de a Instituição ter estado em atividade durante todo o ano contrariamente ao que aconteceu em 2021 devido ao encerramento da Instituição por imposição do Governo devido à Covid-19.

7 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

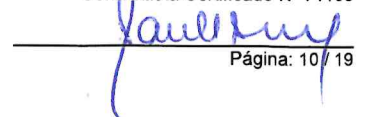
7.1 - Reconciliação, para cada classe de provisões, da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser

Direção



Contabilista Certificado N° 71156



razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data do balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data. As provisões para fazer face a custos de reestruturação são reconhecidas sempre que exista um plano formal e detalhado de reestruturação e que o mesmo tenha sido comunicado às partes envolvidas.

Provisões - movimentos do período:

Descrição	Impostos	Garantias clientes	Processos judiciais curso	Ac. Trab. E doenças prof.	Mat. Ambientais	Contratos onerosos	Reestruturação	Outras provisões	Total
MOVIMENTOS DAS PROVISÕES									
Saldo no início do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Variações no período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diminuições do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo no fim do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS INFORMAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivos contingentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos contingentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Provisões - movimentos do período - Quadro Comparativo (2021):

Descrição	Impostos	Garantias clientes	Processos judiciais curso	Ac. Trab. E doenças prof.	Mat. Ambientais	Contratos onerosos	Reestruturação	Outras provisões	Total
MOVIMENTOS DAS PROVISÕES									
Saldo no início do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Variações no período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diminuições do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo no fim do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS INFORMAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivos contingentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos contingentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

7.2 - Passivos contingentes

Os passivos contingentes são definidos pela Entidade como:

- Obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o seu controlo; ou
- Obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação, ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos.

7.3 - Ativos contingentes

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos. A Entidade não reconhece ativos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação no anexo se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis. Quando a sua realização for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado

8 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

8.1 - Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

No dia 01 de setembro de 2022, foi celebrado o Acordo de de Cooperação para a resposta social Creche com a capacidade de 42 utentes e acordo para 33 utentes, cujo valor da comparticipação familiar por utente é de 304,23€. Os Subsídios à Exploração totalizam o montante de 84.493,69, que se desdobram em:

- Acordos de Cooperação (Creche) = 40.158,36€
- Câmara Municipal de Barcelos = 18.480,90€
- IEFP = 20.711,65€
- Outros Subsídios Segurança Social = 722,79€
- Doações e Heranças (Donativos) = 4.420,00€

Subsídios - informações detalhadas:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent. - Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent. - Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para outras naturezas de ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios à exploração	0,00	84.493,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor dos reembolsos efetuados no período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	84.493,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Subsídios - informações detalhadas - Quadro Comparativo (2021):

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent. - Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent. - Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para outras naturezas de ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios à exploração	0,00	12.833,63	12.833,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor dos reembolsos efetuados no período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	12.833,63	12.833,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

- Subsídio atribuído pela Câmara Municipal de Barcelos, no valor de 5 000 €;
- Subsídio atribuído pelo IEFP, no âmbito da promoção do emprego, no valor de 6 205,47 €;
- Subsídio atribuído pelo ISS - Instituto da Segurança Social, no âmbito do Layoff Simplificado, no valor de 1 628,16 €;

8.2 - Principais doadores / fontes de fundos

Os principais mecenas da ASP - Associação Social de Pereira são de natureza particular.

9 - Instrumentos financeiros

9.1 - Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros

É política da Entidade reconhecer um ativo, um passivo financeiro, ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A Entidade mensura ao custo ou ao custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas, os instrumentos financeiros que tenham uma maturidade definida, que os retornos sejam de montante fixo, com taxa de juro fixa durante a vida do instrumento, ou com taxa variável que seja um indexante típico de mercado para operações de financiamento (como por exemplo, a Euribor) ou que inclua um spread sobre esse mesmo indexante e que não contenha nenhuma cláusula contratual que possa resultar, para o detentor em perda de valor nominal e de juro acumulado (excluindo-se os casos de risco de crédito). Os contratos para conceder ou contrair empréstimo, em base líquida e os instrumentos de capital próprio que não sejam negociados publicamente e cujo justo valor não possa ser obtido de forma fiável, bem como contratos ligados a tais instrumentos que, se executados, resultam na entrega de tais instrumentos, são também mensurados ao custo ou ao custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas.

Os demais instrumentos financeiros são mensurados ao justo valor, com contrapartida em resultados. Nestes casos, a entidade não inclui os custos de transação na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro.

Enquanto a entidade, for detentora de um instrumento financeiro, a política de mensuração não é alterada para esse instrumento financeiro.

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

9.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

As variações ocorridas no período são relativas à transferência do Resultado líquido do período de 2021, que foi negativo em 18.077,00€, para a rubrica Resultados Transitados.

Capital próprio - movimentos do período:

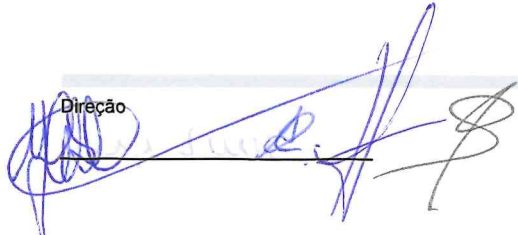
Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Resultados transitados	-2.252,40	0,00	-18.077,00	-20.329,40
Total	-2.252,40	0,00	-18.077,00	-20.329,40

Capital próprio - movimentos do período - Quadro Comparativo (2021):

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Resultados transitados	0,00	0,00	-2.252,40	-2.252,40
Total	0,00	0,00	-2.252,40	-2.252,40

9.3 - Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Dirção



Instrumentos financeiros por modelo mensuração - discriminação (ESNL):

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:	0,00	5.515,19	0,00	0,00	0,00
Cientes e utentes	0,00	197,30	0,00	0,00	0,00
Outras contas a receber	0,00	5.317,89	0,00	0,00	0,00
Passivos financeiros:	0,00	18.676,40	0,00	0,00	0,00
Fornecedores	0,00	3.439,82	0,00	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	0,00	13.823,52	0,00	0,00	0,00
Outras contas a pagar	0,00	15.236,58	0,00	0,00	0,00
Ganhos e perdas líquidos:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rendimentos e gastos de juros:	0,00	-242,13	0,00	0,00	0,00
De passivos financeiros	0,00	-242,13	0,00	0,00	0,00

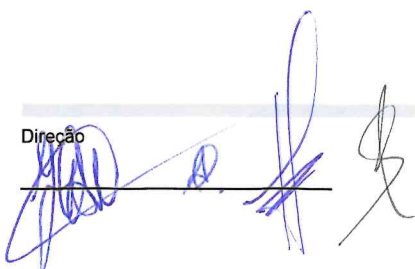
Instrumentos financeiros por modelo mensuração - discriminação (ESNL) - Quadro Comparativo (2021):

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:	0,00	6.847,15	0,00	0,00	0,00
Outras contas a receber	0,00	6.847,15	0,00	0,00	0,00
Passivos financeiros:	0,00	16.564,02	0,00	0,00	0,00
Fornecedores	0,00	1.898,88	0,00	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	0,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas a pagar	0,00	14.665,14	0,00	0,00	0,00
Ganhos e perdas líquidos:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rendimentos e gastos de juros:	0,00	-237,54	0,00	0,00	0,00
De passivos financeiros	0,00	-237,54	0,00	0,00	0,00

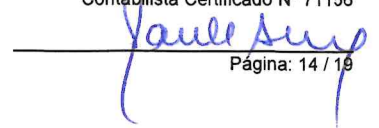
10 - Benefícios dos empregados

10.1 - Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Direção



Contabilista Certificado N° 71156



Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas:

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	6,00	10.545,00	3,00	5.742,00
Pessoas remuneradas	6,00	10.545,00	3,00	5.742,00
Pessoas não remuneradas	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	6,00	10.545,00	3,00	5.742,00
Pessoas a tempo completo	6,00	10.545,00	3,00	5.742,00
(das quais pessoas remuneradas)	0,00	0,00	3,00	5.742,00
Pessoas em tempo parcial	0,00	0,00	0,00	0,00
(das quais pessoas remuneradas)	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	6,00	10.545,00	3,00	5.742,00
Masculino	0,00	0,00	0,00	0,00
Feminino	6,00	10.545,00	3,00	5.742,00

10.2 - Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

Os órgãos de direção não são remunerados.

10.3 - Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Pessoal - benefícios:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	83.585,26	45.723,10
Remunerações do pessoal	69.389,14	37.817,51
Encargos sobre as remunerações	13.423,68	7.408,37
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	732,94	497,22
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	39,50	0,00

10.4 - Outras divulgações

Os corpos sociais tem a seguinte composição (com mandato para o quadriénio 2020-2024):

Mesa da Assembleia Geral:

Presidente - António da Silva Ferreira
Vice-Presidente - Marlene Emília Fernandes Vieira Martins
Secretário - Joaquim Guimarães Fernandes

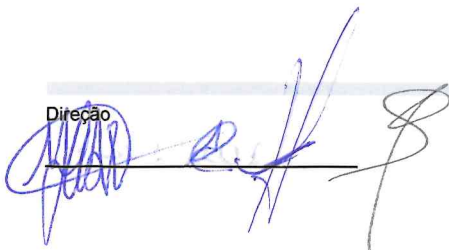
Conselho Fiscal:

Presidente - Vítor António Faria da Costa Ferreira
Vogal - Elisabete Carolina Longras Vilas Boas
Vogal - Hélder Filipe Figueiredo Ferreira Faria
Suplente - Isabel Catarina Silva Costa
Suplente - José Manuel Faria Igreja
Suplente - Sara Marilisa da Silva Miranda

Direção:

Presidente - Rute Marilisa Campos de Sousa

Direção



Contabilista Certificado Nº 71156



Vice-Presidente - José Carlos Esteves da Costa
Secretária - Ana Catarina Faria Campinho
Tesoureiro - Fernando Jorge Macedo Coelho
Vogal - José Fernandes de Sousa
Suplente - Lúcia Maria Medeiros de Sá
Suplente - António Campinho Ribeiro
Suplente - Carlos Manuel Pereira da Costa
Suplente - Manuela Maria Pereira Lomba
Suplente - Manuel Fernandes de Sousa

11 - Acontecimentos após a data do balanço

11.1 - Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço

O início do ano de 2022 foi assolado com a guerra entre Ucrânia e Rússia. Esta tem acarretado consequências sociais e económicas mundiais que se tem repercutido na atividade da nossa Instituição. A nível económico tem carretado impactos negativos, uma vez que se tem verificado um aumento nível de preços tem nomeadamente: os combustíveis, bem como os bens alimentares, produtos esses essenciais ao funcionamento da nossa Instituição. Não sendo permitido refletir esses aumentos através das atualizações das mensalidades dos nossos utentes uma vez que o cálculo das mensalidades cinge-se pelas regras impostas pela tutela das IPSS's - Segurança Social - não se avizinhandos futuros risonhos para estas entidades

A Direção continuará a tomar as medidas que se mostrarem adequadas às circunstâncias, em consonância com a situação mundial, expectando que a atividade da instituição não seja significativamente afetada, dependendo igualmente de apoios por parte do Governo para que não se reflita na ASP - Associação Social de Pereira

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

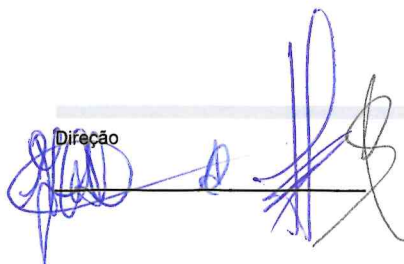
As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pela Direção em 31-03-2023

11.2 - Outras divulgações

12 - Divulgações exigidas por diplomas legais

12.1 - Informação por atividade económica

Direção



Informação por CAE:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
CAE	88910	
Vendas	0,00	0,00
Prestações de serviços	58.928,10	58.928,10
Fornecimentos e serviços externos	27.774,27	27.774,27
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	0,00	0,00
Número médio de pessoas ao serviço	6,00	6,00
Gastos com o pessoal	83.585,26	83.585,26
Remunerações	69.389,14	69.389,14
Outros gastos	14.196,12	14.196,12
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	7.785,80	7.785,80
Total das aquisições	4.037,68	4.037,68
(das quais edifícios e outras construções)	3.155,45	3.155,45
Propriedades de investimento		

Informação por CAE - Quadro Comparativo (2021):

Descrição	Atividade CAE 1	Total
CAE	88101	
Vendas	0,00	0,00
Prestações de serviços	30.793,08	30.793,08
Fornecimentos e serviços externos	16.681,98	16.681,98
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	0,00	0,00
Gastos com o pessoal	45.723,10	45.723,10
Remunerações	37.817,51	37.817,51
Outros gastos	7.905,59	7.905,59
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	5.215,09	5.215,09
Total das aquisições	2.266,24	2.266,24
Propriedades de investimento		

.2.2 - Outras divulgações exigidas por diplomas legais**- Impostos em mora**

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

13 - Impostos e contribuições**13.1 - Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:**

Direção

Contabilista Certificado N° 71156

Página: 17 / 19

Impostos - componentes:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	30.408,39	-18.077,00
Imposto corrente	0,00	0,00
Imposto diferido	0,00	0,00
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Tributações autónomas	0,00	0,00
Taxa efetiva de imposto	0,00	0,00

13.2 - Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Estado e Outros Entes Públicos:

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Retenção de impostos sobre rendimentos	0,00	113,00	0,00	206,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	415,37	0,00	581,47	0,00
Contribuições para a Segurança Social	0,00	1.873,41	0,00	1.681,62
Outras tributações	0,00	95,15	0,00	25,60
Total	415,37	2.081,56	581,47	1.913,22

À data do balanço não existem quaisquer dívidas em mora ao Estado nem à Segurança Social.

14 - Fluxos de caixa

14.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica "Caixa e seus equivalentes" inclui os valores em numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.

Os valores da rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2022 e a 31 de dezembro de 2021 detalha-se conforme se segue:

Caixa e equivalentes - desagregação:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	1.729,36	8.034,81	9.621,92	142,25
Depósitos à ordem	5.188,40	139.783,77	131.536,28	13.435,89
Outros depósitos bancários	0,00	20.000,00	0,00	20.000,00
Total	6.917,76	167.818,58	141.158,20	33.578,14

Caixa e equivalentes - desagregação - Quadro Comparativo (2021):

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	1.103,96	25.511,85	24.886,45	1.729,36
Depósitos à ordem	1.885,58	51.945,85	48.643,03	5.188,40
Total	2.989,54	77.457,70	73.529,48	6.917,76

Direção

Contabilista Certificado N° 71156

Página: 19 / 19



ATAS

ATA Nº 10

Aos vinte e oito dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniram-se em Assembleia-Geral Ordinária, os sócios da "ASP – Associação Social de Pereira", pessoa coletiva 515776033, na Rua da Igreja, n.º 408, na freguesia de Pereira, concelho de Barcelos.-----

A reunião da Assembleia-Geral obedeceu à seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto Um: Relatório de Atividades e Contas do ano de 2022 e parecer do Conselho Fiscal; -----

A Assembleia-geral foi presidida pelo Presidente que procedeu à abertura da reunião, agradecendo a presença de todos e dando início à ordem de trabalhos. -----

Relativamente ao Ponto Um da ordem de Trabalhos, o Presidente da Assembleia Geral solicitou aos elementos da Direção presentes, que procedessem à apresentação do relatório e contas do ano de 2022.-----

A Sr.ª Presidente da Direção, passou a palavra ao Sr. Fernando Coelho, Tesoureiro da Direção, que começou por informar que relativamente às contas do ano de 2022 as mesmas apresentam um resultado líquido positivo de 30.408,39 € (trinta mil quatrocentos e oito euros e trinta e nove cêntimos), resultado este consequência de a Instituição usufruir de apoios através de subsídios da Camara Municipal de Barcelos e IEFP, bem como a aprovação do PROCOOP - Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais - apoio esse imprescindível para assegurar sustentabilidade da ASP – Associação Social de Pereira.-----

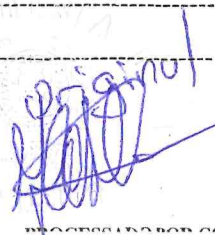
Após explicação detalhada das Contas do Exercício de 2022, o Presidente da Assembleia Geral leu aos presentes o parecer favorável do Conselho Fiscal. -----

Colocada à votação dos sócios o Relatório e Contas de Gerência do ano de 2022 e o parecer do Conselho Fiscal, estes foram aprovados por unanimidade dos presentes.-----

Ponto Dois: Alteração do texto estatutário dos Estatutos da ASP – Associação Social de Pereira.-

Relativamente ao Ponto Dois da ordem de trabalhos, e por solicitação da Direção Geral da Segurança Social, foi necessário efetuar alterações ao texto estatutário de alguns artigos constantes dos Estatutos da ASP, de forma a que fiquem conforme o Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social, seguindo a reprodução abaixo:-----

conforme original



Fernandes
[Signature]

ARTIGO 3.º

Atividades

Para realização dos seus objetivos, a instituição propõe-se criar e manter as seguintes atividades:

- a) Mantem-se.
- b) Mantem-se.
- c) Mantem-se.
- d) Mantem-se.
- e) Mantem-se.
- f) Mantem-se.
- g) Mantem-se.
- h) Mantem-se.
- i) Outras Atividades de Cariz Social de Interesse para a Comunidade.

ARTIGO 14.º

Remunerações da categoria de dirigente

O exercício de qualquer cargo nos corpos gerentes é gratuito, mas pode justificar o pagamento de despesas dele derivado conforme:

- 1. O volume do movimento financeiro ou a complexidade da administração das instituições exijam a presença prolongada de um ou mais titulares da direção, podendo estes ser remunerados, desde que os estatutos assim o permitam, não podendo, no entanto, a remuneração exceder 4 (quatro) vezes o valor do indexante de apoios sociais (IAS).
- 2. Não há lugar à remuneração dos titulares da direção sempre que se verifique, por via de auditoria determinada pelo membro do Governo responsável pela área da segurança social, que a instituição apresenta cumulativamente dois dos seguintes rácios:
 - a) Mantem-se.
 - b) Mantem-se.
 - c) Mantem-se.
 - d) Mantem-se.

ARTIGO 15.º

Mandatos dos corpos gerentes

- 1. Mantem-se.
- 2. O mandato inicia-se com a tomada de posse perante o Presidente da Mesa da Assembleia Geral ou seu substituto, o que deverá ter lugar nos 30 dias após a eleição.
- 3. Quando as eleições não sejam realizadas atempadamente, os membros dos corpos gerentes mantêm-se em funções até à posse dos novos membros.

conforme original
[Signature]


Fernando

ATAS

ARTIGO 17.º

Desempenho de cargos

1. Mantém-se
2. O Presidente da Instituição (Presidente da Direção) só pode ser eleito para três mandatos consecutivos (3 vezes 4 anos).
3. Não é permitido aos membros dos corpos gerentes o desempenho simultâneo de mais de um cargo da mesma associação.
4. O disposto nos números anteriores aplica-se aos membros da mesa da Assembleia Geral, da Direção e do Concelho Fiscal.

ARTIGO 18.º

Deliberações dos órgãos sociais

1. Os corpos gerentes são convocados pelos respetivos presidentes e só podem deliberar com a presença da maioria dos seus titulares, por iniciativa deste ou a pedido da maioria dos titulares dos órgãos.
2. Mantem-se.
3. Mantem-se.

ARTIGO 27.º

Convocatória da Assembleia Geral

1. Mantem-se.
2. A convocatória é afixada na sede da associação e é também feita pessoalmente por meio de aviso postal expedido para cada associado, com a antecedência mínima de quinze dias, dela constando obrigatoriamente o dia, a hora, o local e a ordem de trabalhos. A convocatória pode também ser efetuada através de correio eletrónico.
3. Mantem-se.
4. Mantem-se.
5. Mantem-se.

ARTIGO 31.º

Constituição da direção

1. Mantem-se.
2. Mantem-se.
3. Mantem-se.
4. Mantem-se.
5. Mantem-se.


Conforme original

6. Eliminação.

ARTIGO 40.º

Constituição do Conselho Fiscal

1. Mantem-se.
2. Mantem-se.
3. Mantem-se.
4. O Conselho Fiscal não pode ser constituído maioritariamente por trabalhadores da Associação, sobretudo, o cargo de presidente do Conselho Fiscal não deve ser ocupado por alguém que trabalhe na mesma, sendo o mandato iniciado com a tomada de posse perante o Presidente da Mesa da Assembleia Geral ou seu substituto, o que deverá ter lugar nos 30 dias após a eleição.

Ponto Três: Outros Assuntos de Interesse para a Instituição-----

A ASP irá proceder à cobrança de quotas a efetuar no mês de Maio do corrente ano, todas as segundas-feiras na sede da ASP.-----

Angariação de mais sócios (actualmente temos cerca de 60 sócios).-----

Em análise projecto para construção de edifício multiusos com várias valências a acrescer às existentes, como é o caso de Serviço de Apoio Domiciliário e ao cuidador informal, e Centro de Dia diferenciado.-----

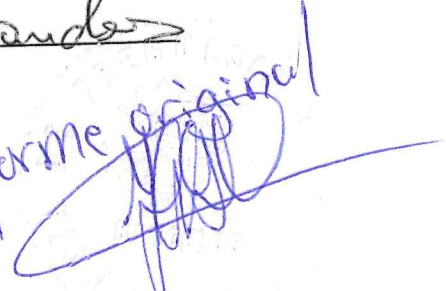
Recorrer a apoios ao abrigo do PRR de forma a dotar a ASP de financiamento adequado às necessidades e obter uma resposta diferenciadora.-----

E nada mais havendo a tratar, encerrou-se esta Assembleia Ordinária pelas vinte e duas horas e trinta minutos, da qual, para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente ata que foi aprovada em minuta.-----

O Presidente da Mesa António da Silva Pereira

O Vice- Presidente Jorge Luís Fernandes Vieira Porteiro

O Secretário Joaquim Guimarães Fernandes

Conforme original


ATAS

Folha 15

ACTA 10

-- Aos Vinte e cinco dias do mês de Março do ano dois mil e vinte e Tres , pelas vinte horas e trinta , reuniram ordinariamente, de acordo com os estatutos na sede da Instituição, os membros do Conselho Fiscal da **ASP – Associação Social de Pereira** com a seguinte ordem de trabalho-----

-- **Ponto Único:** *Apreciação às contas de 2022*

-- Após reunião com a direcção nomeadamente a Presidente e o Tesoureiro da associação, e a recolha de alguns elementos, nomeadamente as contas de 2022 , foi feita a verificação de alguns métodos de trabalho e de registo , quer de receitas como de despesas , assim como esclarecimento sobre algumas notas constantes do anexo.-----

– Pela análise desenvolvida, foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável ao relatório e contas de 2022.-----

-- Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão pelas vinte horas e cinquenta, sendo que se lavrou a presente acta que depois de lida em voz alta irá ser assinada. -----

Pereira, 25 de Março de 2023

Helder Filipe Faria

Eusabete Vilas Boas

Parecer do Conselho Fiscal

Nos termos dos Estatutos vem o Conselho Fiscal da A.S.P.- Associação Social de Pereira, emitir o seu parecer relativo às contas do exercício de 2022

Âmbito

Acompanhamos a atividade desta Associação, vigiando a observância da lei e dos estatutos. Inteiramo-nos dos actos de gestão praticados pela Direcção, que nos forneceu sempre os esclarecimentos solicitados.

Verificamos a regularidade dos livros, registos contabilísticos e respetiva documentação de suporte, com a análise das reconciliações bancárias efectuadas pelo Organismo, para efeito de prestação de contas, dos saldos de fornecedores e sector Publico Administrativo.

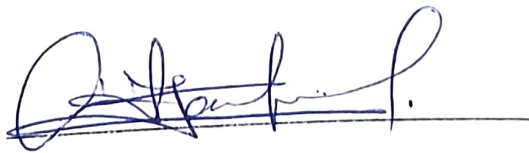
Analizamos as contas do exercício de 2022, que compreendem os mapas de Demonstração de resultados, Balanço, anexo e relatório de gestão.

Parecer

Pela análise desenvolvida, é nossa convicção que as demonstrações Financeiras acima referidas, satisfazem os requisitos legais e estatutários aplicáveis e poderão ser aprovados pela Assembleia- Geral da Associação.

Pereira, 21 de Março de 2023

O Conselho Fiscal



Helder Filipe Faria

Elisabete Vilas Boas



Declaração de responsabilidade

No âmbito do processo de Prestação de Contas da Gerência do período de 01 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022, declaramos, sob compromisso de honra, enquanto titulares responsáveis pela elaboração, aprovação e remessa das contas da ASP- Associação Social de Pereira ao órgão competente para a verificação da sua legalidade que:

1. De acordo com o estabelecido pelo n.º 2, do Artigo 14º-A, do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, 14 novembro, as contas relativas ao exercício de 2022 foram publicitadas no sítio institucional eletrónico desta Instituição, <https://asp-pereira.pt/> em data.
2. De acordo com o estabelecido pelo Artigo 23º do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, 14 novembro sempre que sejam realizadas obras de montante superior a 25.000,00€ a entidade está obrigada adotar o Código dos Contratos Públicos, pelo que no exercício de 2020 a entidade (selecionar a opção aplicável):

Realizou obras superiores a 25.000 € e aplicou o Código dos Contratos Públicos.

Realizou obras superiores a 25.000 €, mas não aplicou o Código dos Contratos Públicos.

Não realizou obras superiores a 25.000 €, pelo que não se aplica o Art.º 23º

A entidade não recebeu apoios financeiros públicos, pelo que não se aplica o Art.º 23º

Os órgãos de administração:

António Sousa

Catarina Espinho

[Assinatura]

[Assinatura]